

A proposito duma data

UM ALVITRE

Mortos — a pé!
Passou a hora dos sacrificios. Quantos esforços dispendidos nas selvas africanas e nos lamitos da Flândres!... Venha a hora da expiação de todos os males, venha a hora da regeneração.

Os mortos mandam — não pedem. Abatam-se as bandeiras. Respeito á memória sagrada dos que morreram pela Pátria, dos que tombaram de cilios fitos no bem estar da humanidade.

Colégas meus — e muitos focam cles! — caíram, despedaçados pela metralha dos déspotas, nos campos da luta. Partiram soccidentes — um tór deles, quasi todos voluntariamente. Avançaram sempre com nome nos lábios: Portugal!

... E muitos por lá ficaram. São eles que mandam: defendam a Pátria! Temos que obedecer. Os mortos mandam!
Perpetuemos a memória desses heróis. Relambtando-os, apenas existe uma pequena lápide, collocada na via-Latina da nossa Universidade.

Estuantes de Coimbra — o esforço dos nossos colegas merece uma consagração superior.

Unamo-nos. Trabalhe: mos todos.

E depois — pouco custa, havendo a boa vontade — levantemos-lhe um monumento, simples como nós somos, no centro do Pátio da Universidade.

Aqui fica o alvitre.

António Cruz.

A Comissão de Turismo

Um belo soneto inédito oferecido ao Penedo da Saudade

HA dias, um dos nossos redactores teve necessidade de procurar em sua casa um distinto professor do Liceu «José Falcão» desta cidade; e, enquanto esperava na sala de visitas, passou o tempo de espera folheando album de fotografias e ilustrações.

Ora, entre as folhas dum album encontrou o nosso redactor um pedaço do papel, com um soneto, de letra e assinatura do dono da casa.

Lê-lo, foi ser indiscreto; copia-lo, mais indiscreto ainda; mas, essa incorrecção, desculpa-a a gravidade do facto que vimos dar a conhecer aos nossos leitores.

Esse soneto, uma mimosa poesia de allos conceitos, saudosista e melancolicamente lirico, é o dedicado ao Penedo da Saudade.

Como a benemérita Comissão de Turismo anda tratando de valorisar aquele magnifico e tradicional recinto, insculpindo em blocos de rocha poesias dimanadas da inspiração do Penedo, entendemos ser nosso dever moral tornar publica a encantadora poesia do professor referido, porque caso a julguem digna de tal, a incluem no numero das que a Comissão de Turismo deseja collocar no Penedo da Saudade.

Não deixará de o ser, estamos convictos disso, porque não só a sua perfeição técnica, como a sublimidade do seu motivo lhe outorgam um lugar proeminente entre as idénticas produções consagradas ao Penedo.

Ei-la:
Poesia das Imagens
Penedo da Saudade

Quando o sol descia no poente,
Além do rio, longe, sobre o mar,
Vinha junto de ti, para sonhar
O sonho puro da minha alma ardente.

Aqui ouvi cantar, em voz tremante,
A Tricana, passando a recordar,
Os sonhos lindos dum perdido lar,
Num ritmo estroendo de canção dolente.

Sonhei contigo os sonhos de outra
idade,
Nesse sonhar de fogo que não cansa,
Nesse sonhar de amor e de esperança.

Lembro contigo o sonho da saudade:
O mesmo sonho que sorria ainda,
Na vez dolente da tricana linda.

Posto isto, publicado este formoso soneto, só nos resta indicar o seu autor.

Perdê-se nos a indiscreção; é o sr. dr. Manuel Serras Pereira, a quem cumprimentamos.

Raul de Campos

RECEBEMOS ontem a visita deste distinto artista, deferencia, que muito agradecemos. Pediu-nos este nosso amigo, para em seu nome, apresentarmos cumprimentos aos seus amigos, que não visitou por falta de tempo.

Conferencias

MADMOISELLE Marie Oulie, realizou ontem, ás 21 horas, na Associação Académica, uma conferencia subordinada ao tema *Un équipage féminin au pays d'Homère*.

AMANHÃ ou depois é esperado nesta cidade, onde vem fazer uma conferencia, o notável professor de Ginecologia e Obstetricia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sr. Dr. Fernando de Megalhães.

A CONFERENCIA de amanhã na Universidade Livre, será feita pelo sr. Dr. Meximino Correia, versando sobre a missão científica a Angola.

Exposição Colonial de Antuérpia

FOI ontem despachado para a Agencia Geral das Colónias, com destino á exposição colonial de Antuérpia, o material com que a ella concorrer os museus de Zoologia e de Mineralogia e Geologia da nossa Universidade.

O primeiro, além duma colecção dos seus valiosos trabalhos *Memórias e Estudos* e de catálogos de conchas exóticas, mamíferos, etc., envia uma bela série de fotografias das principais salas e de exemplares interessantes da fauna de Angola — antilopes, zebro, etc.

O segundo expõe um relevo da ilha de S. Tomé, em grande escala, acompanhado por amostras das rochas mais caracteristicas daquela ilha; numa vitrine adequada, um diamante das minas da Lundia e exemplares dos minerais que o acompanham naqueles jazigos; e ainda a colecção dos trabalhos publicados pelo museu e pelo Instituto Geofísico.

Foi também enviado um esplendido retrato do Dr. Julio Henriques, o insigne naturalista que com tanto entusiasmo pugnou pelo estudo científico das nossas colónias, publicando nos oitenta e nove o seu notavel relatório sobre a exploração botânica da ilha de S. Tomé. E deve recordar-se também o papel, que por sua iniciativa o Jardim Botânico, que agora tem o seu nome, desempenhou na introdução nas colónias portuguesas de certas culturas, como a das quinias e da brunnilha. O retrato é um trabalho primoroso do sr. Dr. Rocha Brito.

A exposição do Museu de História Natural terá a marcar o seu lugar um bellissimo quadro — cartaz, pintado em *guache* pelo illustre pintor de Coimbra, Fausto Gonçalves.

Empregada
Precisa-se para a administração deste jornal.

O BANQUETE DE HOMENAGEM AO SR. DR. MANUEL BRAGA

O almoço. — O

discursos. — A

fundação da

Associação



de Jornalistas

e Homens de

Letras de

Coimbra

OS jornalistas de Coimbra e os representantes dos diários de Lisboa e Porto reuniram-se anteontem na Pensão-Altitude, da formosa Mata de Vale de Ganas, para oferecerem ao sr. dr. Manuel Braga, illustre membro da Comissão de Turismo, um almoço de homenagem, que se começou ás 13 horas.

O homenageado occupava o lugar de honra da mesa, tendo á sua esquerda, o coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que veio expressamente de Lisboa, e á direita, o nosso director, sr. João Ribeiro Arrobas.

A série de brindes foi iniciada pelo sr. Joaquim Rasteiro Fontes, de quem partiu a iniciativa do banquete.

O orador saudou o sr. dr. Manuel Braga, dizendo-lhe que a imprensa de Coimbra, como a cidade inteira, mantinha pela sua notavel obra uma verdadeira e profunda admiração.

Levantou-se o sr. dr. Manuel Braga que começou por agradecer, comodamente, a festa, afirmando que ella lhe trazia certas responsabilidades, pois que ella o leva a ter agora de desenvolver uma maior soma de esforços e energias.

Expõe largamente as realizações da Comissão de Turismo e termina por levantar um viva á Imprensa em quem sempre tem encontrado um dos seus mais valiosos cooperadores.

O sr. Ernesto Donato, director de *O Despertar* lê em seguida um brilhante discurso, focando as qualidades de intelligencia e perseverança do homenageado.

Entra na sala o sr. dr. Carlos Dias, consul do Brasil, que é recebido por toda a assistência com uma quente salva de palmas.

Usa em seguida da palavra o nosso camarada de redacção sr. Hermano Arrobas, que leva ao sr. dr. Manuel Braga, as saudações da *Gazeta de Coimbra* e da *Gazeta dos Sports* e cumprimenta o coronel sr. João de Brito, na pessoa do qual se dá o Exército da Republica.

Fala depois o nosso colega sr. Antonio Cruz que após ter dirigido ao illustre homenageado os protestos da sua admiração, diz que desta reunião de jornalistas deve sair a ideia da fundação de um grémio dos trabalhadores da imprensa e Homens de Letras de Coimbra.

O sr. Rasteiro Fontes ergue-se para elvir a escolha da comissão organisaadora que ficou assim constituída: sr. dr. Manuel Braga, capitão Brandão de Melo, tenente Nuno Beja, Ernesto Donato e Antonio Cruz.

A ideia teve entre os assistentes, o melhor acolhimento. Recomeçados os brindes, fazem uso da palavra o capitão sr. Sêco, que cumprimenta o Presidente da Comissão de Turismo e lê uma carta do sr. Conde de Felgueiras que passamos a transcrever:

hom amigo dr. Manuel Braga. Só este motivo me faria deixar de comparecer, mas, não indo, não quero deixar todavia de me associar de uma maneira bem sincera ás manifestações de apreço, considerações e carinho que hoje lhe vão ser tributadas e portanto, meu caro capitão peço-lhe o favor de não só me representar, e á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra nessa enternecedora festa em que estou e os acompanho em espirito, mas também de saudar o nosso dr. Manuel Braga efusivamente, dizendo-lhe bem claramente, que todos aqueles que querem bem a Coimbra estão com elle em coração e espirito neste momento.

E quem é que, bem intencionado, não verá no dr. Manuel Braga o mais desinteressado e assíduo trabalhador da colossissima obra de modernisação de Coimbra?

A ele devemos já tanto, que só o que está feito lhe daria juiz a que o seu nome ficasse para sempre esculpido em letras de ouro ao lado dos bem poucos, que por esta linda cidade, alguma coisa de util e de grande tem feito.

Mas o seu plano de obras de modernisação é tão vasto que estamos ainda no prologo. Bebamos hoje pela sua preciosa saúde, (e eu dequi com todo o coração, os acompanho), fazendo votos para que se vejam realizados todos os seus grandiosos projectos de embelesamento da cidade e arredores, e que, esse repaz de cabelos brancos, como há dias alguém muito bem lhe chamou, com a mesma energia admiravel e gigantesca prosiga na obra que encetou, certo que todos os portugueses que lhe a conhecem (e poucos devem ser os que a ignoram), a admiram, a aplaudem e agradecem.

Peço-lhe mais meu cara capitão, que seude tambem por mim a Imprensa, onde conto tantos e tão de-

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobrezinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quarenta festiva. Que as suas esmolinhas levem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colonas a subscrição para socorrer os pobrezinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos . . . 200\$00
M. R. 10\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 200\$00
Dinheiro echado pelo sr. Graugás 50\$00

Jornalistas belgas em Coimbra

NUM dos próximos numeros publicaremos o artigo que o jornalista belga Querens dedica a Coimbra, deithead stad van Portugal, a doce cidade de Portugal no jornal. *Gazet van Antwerpen*. Como o artigo está escrito em Vlaam Sch, valão ou flamengo, a sua tradução demora um pouco mais do que as do francês.

Querens é o pseudónimo do jornalista sr. Karel Libertati, um dos belgas que nos visitou.

Colocal na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

dicados amigos, que tão criteriosamente e inteligentemente tem contribuido para a valorisação da obra gigantesca do nosso homenageado, porque sem o auxilio dela seria por muitos ignorada; e a opinião publica por vezes deixaria no olvido o que é necessário que seja lembrado e conhecido.

A todos, num abraço, a minha solidariedade e a minha consideração e creia-me meu caro capitão, seu amigo certo e muito e muito grato, C. de Felgueiras.

Discursa em seguida o sr. dr. Falcão Machado, precedido pelo coronel sr. João de Brito que elogia as primorosas qualidades do homenageado.

Segue-se-lhe o sr. Castello de Almeida, director de *o Ponney*, que fala em nome da imprensa académica e da Academia, saudando ainda o coronel sr. João de Brito e dr. Carlos Dias.

O capitão sr. Brandão de Melo, dirige ao sr. dr. Manuel Braga as suas saudações e as dos nossos camaradas do S. P. I. L. srs. Cristóvão Aires e Gustavo de Matos Sequeira, que alli representa.

O sr. dr. Tarquinio Bettencourt, fala com entusiasmo da obra do illustre membro da Comissão de Turismo, cuja accção está perpetuada em grandiosas realizações, estranhando que á margem do esforço e da tenacidade do sr. dr. Manuel Braga ainda, por vezes, que faça «blegue».

Prosseguem os brindes. O sr. Vasconcelos Nogueira afirma tambem a sua admiração pelo homem de iniciativa que é o distinto homenageado.

O sr. Carlos Craveiro diz que vem publicamente penitenciar-se de uma vez ter discordado da orientação do sr. dr. Manuel Braga, a quem reconhece altas e multiplas qualidades de espirito reformador e novo.

Por fim, o sr. Joaquim Ventura, que representa tambem o sr. dr. Herculano de Carvalho, director de *O Correio de Coimbra*, endereça-lhe igualmente as suas veementes saudações.

O banquete terminou cerca das 18 horas.

Damos em seguida a lista completa dos assistentes: srs. coronel João de Brito Pimenta de Almeida, capitão Sêco, drs. Carlos Dias, Humberto de Araújo, Tarquinio Bettencourt, Tito Bettencourt; pela *Gazeta de Coimbra*, os srs. João Ribeiro Arrobas, Antonio Cruz, Hermano Ribeiro Arrobas, que representava tambem *A Gazeta dos Sports*, *O Comercio do Porto* e *Diario Popular* e Adriano Peixoto, tambem pelo *Diario de Lisboa*; pelo *Despertar*, os srs. Ernesto Donato, Joaquim Rasteiro Fontes e Mário Henriques; pelo *O Correio de Coimbra*, o sr. Joaquim Ventura; o *Ponney*, pelo sr. Castello de Almeida, *O Seculo*, pelo capitão sr. Brandão de Melo; *O Primeiro de Janeiro*, pelo sr. Armando Correia Umbelino; pelas *Novidades*, o sr. Mendes dos Santos; e os srs. Carlos Luis Craeiro, Vasconcelos Nogueira, tenente Nuno Beja e Alfredo Loureiro.

O almoço foi primorosamente servido pela Leitaria Conimbricense, da rua Visconde da Luz.

Crónicas musicais

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE COIMBRA

Gaspar Cassadó

GASPAR Cassadó, o admiravel violoncelista que tivemos o grande prazer espiritual de ouvir no concerto de sábado passado, é um artista máximo do violoncello, hoje na categoria dos violoncelistas célebres do mundo.

Meravilhoso e quasi divino na interpretação, todos os espiritos que estiveram presos ao encantamento da alma do artista, tiveram nesta noite de pura arte algumas horas plenas de êxtase sublime.

Não é facil encontrar palavras que traduzam a impressão estética ou emoção deixadas na alma dos que ouviram o violoncelista. O violoncello, nas mãos de Cassadó, ao contacto dos seus dedos predestinados para o ritual elevado dos sons, é qualquer coisa de imponderavel e mágico, mixto de humano e divino, ternura amorosa em idillio entre duas almas de eleição e vitória alada do pensamento na alegria louca dos voos da intelligencia esclarecida.

O artista tem uma figura estranha. Equando interpreta, embalado na suavidade de um *adagio* ou na melodia romantica de uma serenata, transfigura-se e, então, dir-se-hia que a sua alma aflora nas cordas do seu violoncello e nos inunda todos da triteza ou alegria, sofrimento ou alvoroço dos trechos interpretados.

Com Gaspar Cassadó, veio tambem uma artista de alta estirpe: M.me Emile Hekking. Esta illustre pianista, primeiro prémio do Conservatório de Paris, é a melhor acompanhadora que o célebre violoncelista podia conseguir. E para acompanhar um artista da categoria de Gaspar Cassadó é necessário ser artista de superior talento.

O programa do concerto de sábado, teve na 1.ª parte, a *Sonata em fá maior*, Op. 5 n.º 1, de Beethoven. Gaspar Cassadó preparou os auditores para as restantes peças do programa. Nesta *Sonata* marcou com grande relevo o seu valor a illustre artista M.me Emile Hekking. É uma grande pianista.

A *Sonata em lá menor*, de Cassadó, na 2.ª parte, deu-nos logo a grande *virtuosidade* do violoncelista. Gaspar Cassadó que é tambem um compositor notável, tem nesta obra, feita nos moldes da escola moderna, a evocação da Espanha. E o extraor-

dinario artista avultou logo, admiravel na expressão e na técnica.

Na 3.ª parte ouvimos a *Sonata em sol*, de Bréval. O maravilhoso violoncelista, no *rondó* desta sonata, arrancou um bravo unisono dos auditores. E a seguir, extra programa, interpretou o *Nocturno*, de Chopin, dando-nos a todos que o ouvimos num recolhimento devoto e poder sortilego do romantico compositor polaco.

A 4.ª parte foi iniciada com uma *Melodia*, de Tschai-kowsky. O violoncelista magnifico, depois desta celebre melodia, deu-nos *O vôo do moscardo*, curiosa e difficil peça imitativa de Rimsky Korsakow, para em seguida nos encantar com uma *Serenata napolitana*, de Sgambati e comum *Capricho hungaro*, de Durkiler.

A fechar o programa, e depois de uma entusiastica ovação, Gaspar Cassadó tocou uma *Mazurka*, de Popper, difficil peça de técnica, em que mais uma vez, nesta noite inolvidavel, o grande violoncelista nos deu o poder maravilhoso da sua Arte.

Gaspar Cassadó e M.me Emile Hekking tiveram, no final, uma grandiosa ovação.

Com este esplendido concerto foi encerrada a série de concertos de assinatura desta época.

Não podemos deixar de prestar homenagem á Direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra. A sua tão bela iniciativa, a todos os títulos digna da maior admiração de todos os que se interessam pela boa música, não teve infelizmente a merecida compensação.

O esforço admiravel feito pela Sociedade de Concertos, trazendo a Coimbra artistas de categoria dos que nos tem visitado, era bem justo que fosse retribuido pelo publico. Não aconteceu assim. Verificou-se, mais uma vez, que a nossa cidade não se interessa pelas altas manifestações artisticas.

Lamentamos, sinceramente. Elogiamos, no entanto, as pessoas que souberam compreender a iniciativa da Sociedade de Concertos.

E á Direcção da Sociedade de Concertos de Coimbra, apresentamos as nossas sinceras felicitações pelo brilhante êxito artistico obtido.

L. C.

De Lisboa

BEM contra a minha vontade afastei-me ha bastante tempo da colaboração nas colonas deste jornal, não tendo feito referencia a alguns concertos que se realisaram em Lisboa neste periodo de tempo.

Agora já é tarde para os criticarmos, e hoje felarei dos ultimos da semana, e mesmo por terem desperdiçado algum interesse.

Lisboa atravessa agora, em matéria musical, a época mais anti-artistica, pois temos que atturar a enorme série de concertos de alunos dos diversos professores, de canto e de piano, horas em que sofremos bastante por não podermos dizer toda a verdade.

O 7.º concerto de assinatura extraordinária no S. Ião

Tivoli, não teve numero de orquestra, pois apenas tomou parte a cantora alemã Elisabeth Schumann, que ao lado da *Schöen* e *Lehmann*, formam um triduo, de cantoras de *lieb*.

É pena que o publico da nossa capital tenha a triste sorte de ouvir cantoras célebres do estrangeiro, quando ellas já são ruínas, restos de boas qualidades artisticas, ultimos lampejos do que poderiamos gosar!

Os jornais de Lisboa, depois de ouvirem cantar Elisabeth Schumann, entenderam elogiá-la ao ex-gero, tendo pena que certos nomes aliás de pessoas inteligentes, assim encômios que a cantora agora não merece!

Não é novo para Lisboa a

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa. X

Grande baixa de preços em Cafés S. Tomé, Cabo Verde, Rio, Angolas, torrados e moidos. Ninguém compre sem consultar preços e qualidades, na Torreição Mecânica, do Loureiro dos Cafés, Rua João Cabreira, 17, Coimbra. Telefone 857.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
 D. Maria da Anunciação Ribeiro
 D. Maria Augusta Duarte Silva
 D. Sara Lopes do Vale
 João Duarte Pedro
 Luís Manuel da Costa Dias
 D. Macário da Silva
 Amanhã:
 D. Isabel Reposo
 A menina Maria Serrado
 Coronel Severino Joaquim Gordo

crítica, quando trata de artistas estrangeiros, bajular e perder toda a linha da justiça e da verdade.

Quais são as qualidades de Elisabeth Schumann?
 Quais são os seus defeitos?
 Toda a pessoa que saiba o que seja bom canto e que o conheça com consciência, havia de conhecer imediatamente o valor da Schumann.

Passarei ás respostas.
 É uma cantora de voz de timbre agradável, apresentação modesta, sabe muito bem cantar. Tem tanta confiança na sua arte que foge lindamente das dificuldades que as obras lhe apresentam.

Mas... a voz está já fatigada, os agudos sem brilho, os médios fracos.

É uma cantora intensamente germânica, fria, sem emoção. Não consegue comunicar ao público aquele segredo do sentimento que o arrebatava.

Começou por cantar Bach, e quando passou para Mozart, este saiu-lhe sem leveza, sem graça, e mesmo na aria *Non so più*, das *Bodas de Figaro*, arranjou um ritmo a seu belo prazer, porque a voz já não dava o perfume da página do grande Mozart!

Pelo Schubert, foi regularmente.

No Schumann, o *Luar* foi bastante mal, mas onde foi pior, onde não parece arcar com as dificuldades, foi na *Cecilia* de Strauss.

Esta obra, é toda de amor ardente, sensual e Elisabeth Schumann não teve forças para traduzir a intensidade musical.

Seu marido Karl Alwin, no piano, mantem-se admiravelmente.
 O programa nas notas biográficas de Schumann, diz que foi discípula da celebre Santog (III); ora esta morreu em 1854!

Que idade teria Elisabeth Schumann?

Este programa foi uma risota para muitos ouvintes. Outros leram e não souberam ver...

Passa-se isto em Lisboa no ano de 1930!

Paulo Manso, o distinto violinista que em Lisboa tem um lugar de destaque, realizou no Teatro da Trindade o seu recital que teve um legítimo êxito.

Deu-nos Tartini, Schubert-Friedberg, Chaussois, Hoffner-Mauro, Mendelsohn-Achtern, Paganini-Kreisler e Falla-Kreisler.

Em todas estas páginas, Paulo Manso, mantem um poder evocativo, digno de nota. Sentindo bem as obras que toca, faz vibrar a musica, faz uma equilibrada técnica e suave sonoridade.

Foi muito aplaudido, tendo que tocar fóra do programa, uma *melodia* de Glack Kreisler e uma *Dança* de Brahms.
 No piano, Madame Manso, mantem-se uma pianista distinta, pois acompanha de forma a nunca abandonar o relevo do violino.

Viu-se bem as suas qualidades pianísticas, sobretudo no celebre *Poème* de Chaussois.

Piano «Rechstein» da casa Oliveira.

Espera-se outra vez no Tivoli a grande Suggia, fim da época dos concertos sinfónicos.

À 19, grande companhia de ópera no Coliseu, durante um mês.

Abril.

Alfredo Pinto (Sacavem)

EVA
 Antiga agência de anúncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.
 Recebe anúncios para a *Gazeta de Coimbra*.

9 de Abril

Palavras dum Soldado de Portugal

(Continuado da primeira página)

des e comodismos, na renúncia absoluta e sincera de todos os direitos — a começar pelo de viver!

Só assim a Pátria pode ser grande e bela. Que afinal ela ha de ser sempre o que nós quizermos que seja, o que nós formos: espelho em que se refletem todas as nossas elmas, espelho em que, naturalmente ampliados, nós vemos os nossos defeitos e as nossas qualidades, tudo o que faz a alma da Pátria.

Mas, afinal, o que foi o «9 de Abril», o que foi esta data que hoje se comemora em Portugal, num culto e numa homenagem?

Uma vitória?
 Uma derrota?
 Sim, uma derrota militar que foi uma grande vitória moral. Esta é a verdade que deve ser dita, que é preciso dizer a Portugal.

Fomos vencidos pelos alemães em 9 de Abril de 1918. É verdade. Mas digamos a verdade toda, a verdade que nos devemos a nós próprios, a verdade que devemos aos mortos gloriosos que lá ficaram, a verdade que devemos á História.

O Corpo Expedicionário Português, usado por um largo período de cerca de um ano de linhas, desfalcado nos seus efectivos, reduzido a uma incompleta Divisão, sofreu o embate de seis divisões alemãs, seis divisões completas, de tropas frescas, vindas das divisões em reserva propóritamente para o ataque.

O efectivo da Divisão portuguesa — segundo um mapa do livro do sr. General Gomes da Costa — era de 20.340 praças e 721 oficiais. Total: 21.061 combatentes. E os alemães? O General Ludendorff encarrega-se de satisfazer a nossa natural curiosidade: 110.000 homens era o efectivo das duas colunas do ataque que entestaram com o sector português naquela voventa madrugada de 9 de Abril de 1918.

E foi isto o combate: uma luta de 11.000 portugueses contra 210.000 alemães. Um contra cinco!

E apesar desta desproporção, ainda no dia seguinte á tarde tropas portuguesas combatiam e resistiam, cercadas em Lacouture. Eram os gloriosos restos dos batalhões de Infantaria 13 e 15.

É preciso notar, fazer notar, que ao Corpo Expedicionário Português tinha sido entregue uma posição perigosa na frente dos aliados: o fundo dum saliente alemão, numa zona baixa e pantanosa, dominada pelas vistas dos inimigos.

Eis o que a tal respeito diz o General Gomes da Costa, no seu livro já citado: «Entalado entre os canais de Merville-Estaires ao norte e o La Bassée ao sul, que se reuniam no Oise, a situação do Corpo Português, num caso de retirada, estava seriamente comprometida, sobretudo porque nesse espaço restrito teriam que se mover todos os transportes para a evacuação dos depósitos de material, subsistências e hospitais acumulados demasiado á frente e sob a barragem eficaz da artilharia inimiga, que tinha perfeitamente referenciadas todas as estradas, cruzamentos e pontes.

O terreno que o Corpo Português cobria era plano, argiloso, com um lençol de agua, alguns centímetros abaixo da superfície, o que obrigava a construir todos os entrenchamentos em relevo, com sacos cheios de terra e de areia; descia suavemente, cortada em todas as direcções por inúmeros drenos, que se dirigiam á ribeira de Lawe, afluente de La Lys».

Nestas condições e sabido isto, haverá ainda em Portugal quem fale no desastre de 9 de Abril e persista em ver na Batalha do Lys uma derrota inglória do C. E. P.?

Expostas assim, num rapido e sucinto apontando, as circunstâncias em que se deu a Batalha do Lys, diz-me pois se esta data de 9 de Abril não merece a nossa homenagem como merece um lugar na memoria e no coração de todos os portugueses!

Comemoramo-la hoje, comemoramo-la, sempre, recordemos sempre com orgulho e com saudade os heróis vivos e os mortos gloriosos.

Elevemos nos nossos corações — enquanto, por Portugal além, se não traduzem e materializam essas homenagens — elevemos nos nossos corações um monumento aos Mortos do Grande Guerra, aos peitos que aguentaram o formidável embate alemão na triste madrugada de 9 de Abril.

Corações ao alto! Elevemos as nossas almas acima dos egoísmos e das fraquezas do nosso tempo e da nossa vida! Honremo-nos, honrando os nossos mortos e os nossos vivos gloriosos: os que vivem na nossa saudade e os que admiramos, vivos, todos os que morreram por uma Pátria digna do sonho da nossa Raça de heróicos sonhadores e todos os que para ela vivem, sonhando o mesmo sonho.

E, guardando o exemplo e a lição de mortos, sejamos dignos da sua memoria, dignos de usarmos o nome que nos legaram, dignos do Passado desta *Ditosa Pátria minha amada* corações ao alto!

Tão alto — como disse um belo espirito patriótico da nossa terra, aquele homem honesto, e por isso sacrificado, que se chamou Antonio Granjo — tão alto que Deus não tenha que se abaixar para lhe tocar com as suas sagradas mãos!

João Brandão.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

ESTA corporação reúne hoje, em assembleia geral extraordinária, pelas 21 horas, efim de tomar resoluções sobre a applicação de multas a vários dos seus sócios, consideradas injustas.

Segundo informações que temos, parece, realmente, que ha injustiças a reparar.

Pelo Governo Civil

REGRESSOU de Lisboa, o illustre chefe do distrito, onde tratou, entre outros, dos seguintes assuntos:

Da precária situação da Maternidade; do quadro do pessoal das Misericórdias do distrito; da dotação do Instituto Anti-rábico; do Manicómió Sena; da transferência imediata dos serviços telegráficos para o edificio das Obras Publicas; de subsídios para a Escola Industrial da Figueira da Foz; conclusão de edificios escolares do distrito.

O sr. Governador Civil propoz ao Conselho Nacional de Turismo a seguinte classificação de zonas de jogo — praias e estâncias de turismo e de altitude: Figueira da Foz, jogo; Figueira da Foz (Buarcos) praia; Vale de Canas, altitude; Lousan, Penacova, repous; Coimbra, Figueira da Foz, Arganil, recreio.

Casas de espectáculos

PELA Inspeccão Geral dos Espectáculos foi determinado que o Tivoli não possa funcionar com teatro, e com variedades, apenas com dois artistas e no prazo de 180 dias deve ter concluidas algumas modificações para poder continuar a funcionar com o cinema.

O Coliseu de Coimbra tem de fazer algumas obras, sem as quais já, na próxima época, não pode dar corridas de touros, não podendo tambem dar espectáculos cinematográficos sem ser devidamente adaptado.

O Teatro Ozanam tambem não pode funcionar sem que ali se realizem obras muito importantes.

Leite Braga
 ADVOGADA
 Escriptório, rua da Sofia, 37-1.0
 COIMBRA

Tuna Académica

POR motivo de força maior, absolutamente independentes da sua vontade, a Tuna Académica da Universidade de Coimbra não pode realizar a sua projectada viagem ás Ilhas, no próximo dia 22, tendo sido adiada para Julho.

Por tal motivo vão ser convidados ainda outros elementos que devem acompanhar a Tuna para fazerem conferencias, pois é intenção da direcção desta colectividade académica imprimir o maior cunho intelectual ao projectado passeio.

SPORTS

Football

O União vence o Sport por 2 a 1 num jogo amigável

Apesar do dia de domingo permanecer sob uma chuva miudinha, impetente, o ground do Arnado registou uma boa assistência.

O jogo União-Sport é sempre um jogo de sensação. O de ontem, porém, tinha como capital interesse a primeira exhibição de Joaquim José, o novo médio centro do Sport.

As equipas apresentaram-se desfalcadas. No Sport, a ausencia de Fernando Alves, Rato e Pio. No União faltou o trio avançado e Luizito.

As equipas alinharam assim:

Sport — Joaquim; Reis e Duarte; Robles, Joaquim José e Raul; Santos, Barato, Cruzinha, J. Silva e Lua.

União — Gonçalves, Nardo e Oliveira; Ferreira, José da Silva e Frutuoso; Pompeu, Manecas, Matos, Chico Correia e Pera.

Arbitro Acácio Lelo. O jogo não tem muito que dizer; não nos deu margem a que possamos fazer uma longa resenha.

As equipas com uma constituição heterogenea, fragmentaram-se e nada produziram que se assemelhasse a football.

O estado escorregadio do campo, originou que a maior parte dos jogadores não se aguentasse sobre o terreno.

O publico riu, por vezes, francamente, tal a serie interminavel de quedas e de atitudes que alguns jogadores foram obrigados a assumir.

Ha apenas a citar a boa exhibição de José da Silva, nos azuis. A sua maneira de jogar, adaptando-se perfeitamente ao terreno, distribuindo e cooperando com o ataque e com a defesa, inteligentemente, foi a nota mais frisante do encontro.

O team do Sport desfalcado de 3 dos melhores titulares, foi superior ao adversário no compartimento do ataque. Os seus avançados foram mais ligados, jogaram mais entre si.

Na defesa o União foi melhor, foi mais homogeneo e mais cuidado.

A vitória está certa, foi merecida, pois de uma maneira geral os azuis foram superiores.

Os goals do União foram feitos por José da Silva, um de free e o outro com um grande shoot, fóra da área.

O goal de honra do Sport foi de J. Silva, com um tiro fulminante á boca da rede.

No União além de José da Silva, merecem referencia Gonçalves, que continua a afirmar-se um bom keeper; Frutuoso, Nardo e Pera.

No Sport, Joaquim José não fez uma boa estreia. Alguns passes bem feitos e umas cabeças oportunas. Esperamos uma outra exhibição, para ajuizar bem do seu valor. Niñito exhibiu-se bem a defesa. O keeper bem. Cruzinha melhor do que no primeiro jogo.

A arbitragem de Acácio Lelo com algumas deficiencias, mas imparcial.

Basketball

Foi ant-jacta inaugurado oficialmente mais um campo de jogos, pertencente ao Club de

alem-rio — o Santa Clara — com um jogo entre as primeiras desta colectividade e do Vitória.

O jogo decorreu com lealdade e energia, tendo saído vencedor o Santa Clara pela minima diferença de um ponto. Depois do jogo foi servido um Porto de Honra na sede do Santa Clara, tendo esta festa decorrido com muita animação, achando-se representadas varias colectividades desportivas assim como a A. B. C.

É muito louvavel o esforço deste club que contribui assim para o desenvolvimento do basket.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Campeonato

No campo da A. C. E. efectuaram-se ontem os jogos mais equilibrados da segunda volta, Nacional-Sport e A. Cristã-A. Académica.

No primeiro jogo o Sport viu-se em serias apuros para conter a vontade e energia do Nacional, sobretudo na primeira parte em que este grupo dominou.

O segundo jogo era de todas o mais esperado. O grupo negro não conformado com a derrota da primeira volta pretendia a todo o transe tirar desforra, o que afinal assim succedeu.

A assistência bastante numerosa excedeu-se por vezes, insultando alguns jogadores da A. Cristã, procedimento tanto mais censuravel quanto é certo que esses insultos partiram de criaturas que pela sua condição deviam ser educadas.

Sport, 27 — Nacional, 12

A primeira parte deste jogo pertenceu ao Nacional que, só pela imperfeição dos lançamentos não pôde acumular mais pontos. Deuia, pelo dominio que exerceu, ter terminado a primeira parte com vantagem.

Na segunda parte deu-se o inverso. O Sport dominou e soube sempre com felicidade aproveitar as oportunidades de lançamento.

Do grupo vencido todos foram regulares.

Do Sport os defesas e Matiano, talvez devido ao estado do terreno, estiveram muito incertos. A arbitragem quasi boa.

Académica, 23 — Cristã, 8

De todos os jogos era este sem dúvida, o mais importante. Se a Académica saísse derrotada, teria de pôr de parte a ambição do título de campeão, que iria novamente para a A. Cristã, mas com a vitória de ontem, pôde alimentar novamente esperanças de alcançar o almejado título; contudo não pode confiar muito.

Este jogo, decorreu sempre com vantagem da Académica, vantagem essa que se accentuou na segunda parte.

A A. Cristã, fez o seu pior jogo desta época. A dureza com que foi disputado este desafio, prejudicou imenso os jogadores e no conjunto o jogo foi detestavel de seguir.

Apesar das vantagens da Académica, a sua exhibição foi muito imperfeita, atendendo ao estado do terreno. Por completarem as 4 faltas pessoais, foram desclassificados os jogadores Rosa e Costa, da A. C. E. e Devezas, da A. A.

José Piçóo, o capitão da A. A. foi duma incorrecção a toda a prova, dando um triste exemplo aos seus jogadores. Perante a impossibilidade do arbitro, agrediu com um sóco a cabeça do jogador J. Costa, da Cristã, e sempre que disputou a bola com este jogador fê-lo com manifesta deslealdade.

É muito lamentavel que do capitão dum grupo, com a gravidade de ser membro do conselho técnico da A. B. C., partem destes gestos que desprestigiam o desporto e sobretudo a colectividade que representa.

Da A. C. E., Horacio foi o melhor jogador; Costa, abaixo do seu normal; Bettencourt, a avançado, não dá o rendimento que dá na defesa, e Rosa, traquissimo.

Na Académica, distinguiram-se Devezas, Leco e Julio, sobretudo este que tem melhorado imenso desde o principio da época.

A arbitragem de A. Matos, foi francamente boa, na primeira parte; na segunda, compartilhando do nervosismo dos jogadores, fez uma arbitragem detestavel, péssima, deixando que o jogo, de duro, se tornasse violento.

Com esta vitória a A. A. ficou em igualdade de pontos com a A. C. E.

Sport, 11 — União, 7

No campo do Arnado, jogaram, antes do encontro de football, os cinco do Sport e União.

A vitória coube ao Sport por 11 a 7. O jogo foi animado, energetic, que o publico seguiu com interesse, aplaudido com entusiasmo.

Mais uma vez!!!

A Tafoleta Feliz, bateu o record, dos premios, pois entre outros menores, vendeu os seguintes numeros certos: 311, 320\$00; 2811, 2815, 2816, 2817, 2819, 2820 400\$00; 1152, 3313, 3314, 3981, 5811, 4019, 4020, 4050, premiados com 320\$00.

Habilitar-vos, nesta Feliz Tafoleta, é ter esperança em apanhar dinheiro!!!
 Pedidos a:
 Antonio Rodrigues Garcia
 Tel. 865 — Coimbra
 Papelaria, Bijouterias, Publicações nacionais e estrangeiras. Tabacos e Lotarias. Magazines e jornais de modas.



Dóres de rins

são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada, de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E.; de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/4 gr.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no proximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

O significado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal.
 Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
 A lenda das Cinco Quinas.
 D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
 Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilla e Coimbra.
 Pedões regios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V.
 Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
 Castelos Formosos — Leiria, Almourol, Guimarães e Vila da Feira.
 Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
 Ordens elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
 Edens de maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
 Villas ridentes de Portugal.
 Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
 As Perelas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.
 Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34-2.º.

A's senhoras

Não esqueçam V. Ex.as que a unica casa em Coimbra onde se fazem com a máxima perfeição, Cortes de cabelos a Senhoras, Ondulações, Manucure, Lavagens, Massagens, Decolorações e Pintura dos cabelos, por senhora da máxima respeitabilidade e pelos preços mais baixos da concorrência, é no **Salão Crystal**, situado na rua da Sofia, 56, 3.º, por cima do Banco Espirito Santo.

Brevemente se á admitida ao serviço deste Salão, mais uma exímia cabeleireira e onduladora de Lisboa, e a conduladora de Lisboa, e a conduladora em 1 de Maio, p. f., todas as Ex.mas Clientes deste Salão, ficam habilitadas a receber dois grandiosos e artisticos premios, que dentro em breve se encontram em exposição na sala de espera do **Salão Crystal**.

Não se receia confronto na perfeição dos cortes de cabelo feitos neste Salão, porque se trata de senhora devidamente habilitada, apesar de alguns concorrentes propalarem o contrario.

Trabalhos perfeitos e preços mais baixos, só no **Salão Crystal**.

Despedida

Manuel Rodrigues ausentando-se novamente para a América do Norte, vem por este meio apresentar as suas despedidas a todos os seus bons amigos, de quem leva gratas recordações.

Coimbra, 6 de Abril de 1930.

A pobreza do sangue procede e favorece as doenças de estomago

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recolher de modo constante os mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se, sem receio de errar, que em todas as pessoas sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rápido meio de cura o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pílulas Pink. Queira experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excelentes pílulas, as suas dores de estomago, as suas dificuldades de regeneração, a qual mais sensível se torne ainda nos orgãos enfermos.

Augmenta o appetite, as digestões são muito mais facis, e o doente haure de cavezas novas forças dos alimentos perfeitamente assimilados. São já sem conto as vezes em que temos visto doentes, sofrendo havia muitos anos, curar-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pílulas Pink.

As Pílulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, são sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, chlorose, fraqueza geral, doenças e dores de estomago, extenuação nervosa, neurasthenia, rheumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias. Depósito geral: J. P. Bastos & C.a. Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado — Lisboa.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 ás 13 horas, com três andares e loja, sita no Beco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

Coimbra, 7 de Abril de 1930.

O proprietario, José Augusto da Costa.

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

Solicitador encartado
 Manuel da Silva Rocha
 Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
 Residencia Calçada, 296 2.º

Padaria

Trespassa-se
 Tratar, nas Fabricas Triunfos
 Manuel Costa
 (Médico dos Hospitais da Universidade)
 Estomago, intestinos e figado
 CLINICA GERAL
 Consultas das 13 ás 15 horas
 Praça 8 de Maio, 25, 1.º

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

A Providencia Portuguesa

Associação de Socorros Mtuos
Sede em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdência, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsídio que pode elevar-se a esc. 33.000\$00.

Peidre esclarecimentos à Sede

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Optica mais barata
Lunetas ou Oculos
Executa-se a qualquer momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcas Dinro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competência todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

WARDOSO & C.a. Succs.: CASA HAVANZA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.
Estafetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE:
ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.
Fundada em 1838
86 de em Lisboa
Correspondente em Coimbra
BASTILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA
SEGUROS DE VIDA

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrós e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Secos & Comp. L.da

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agrícolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104
Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:
Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.
Tudo aos melhores preços. X

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.
E' no local mais chic, central e comercial da cidade.
Trata-se na Praça do Comercio' 59 3.º. 13

Casa de habitação

Compra-se uma nos bairros de Santa Cruz, Penedo da Saudade ou na Cumieida.
Resposta a esta redacção para as iniciais A. C., indicando o numero de divisões, preço etc. 1
Em Coimbra
Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante saudavel.
Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Soutto Mayor.

Pinheiros

Vendem-se 2.596 destes arvores no Quinta do Rol e proximidades, estando os mais distantes a 10 kilometros da estação de Coimbra B. e a um kilometo da estrada Geria-Cantanhede.
Quem pretender examinar os pinheiros, que se encontram assinalados, pode dirigir-se ao feitor da referida Quinta do Rol.
Presta todos os esclarecimentos, verbais ou por escrito, incluindo condições de venda, Antonio Pires—Soure.
Só se recebem propostas até ao dia 10 de Abril corrente.

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vergons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Dactilografato

Com bastante pratica, ofereço-se.
Informa-se na Praça 8 de Maio — Merceria Costa. 2

Venda de prédios de ótíma construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.
Instalação electrica em todas as dependencias, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.
Garage que comporta seis carros. Pateo na frente, instalação electrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.
Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante
Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.
Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.
Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143 X

Papel

Caixas de papel reclame o que há de melhor desde 4 escudos. Linho especial a 6 escudos!
Só na Taboleta Feliz. 2

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves leciona desenho e pintura.
Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Binheiro: para colocar

10.000\$00, mediante letra, 40.000\$00 hipoteca, 60.000\$00 hipoteca.
A tratar com o procurador, Aives Valente, no escritório do advogado dr. António Leirão, Rua da Sofia, 22, Telefone, 422. 8

Estabelecimento

Boas lojas com armazão de luxo, escritório, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespasam FABRICAS TRIUNFO, Coim-bra.

Reumatismo? Gota?
Enfão, toma,
comprimidos de
Aspirina
na embalagem original, com a cinta azul e branco, e alem disso fricciona com o
acreditado
Espirisal
a fricção penetrante, e sentirás logo alivio.
Dupla segurança!
BAYER

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA
Gracilda Machado Feliciano & C.a, comunica a todas as Ex.mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34 2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

Farmacia

Vende-se ou trespasa-se' perto de Coimbra.
Nesta redacção se diz. X
Motor de 1 1/2 H. P.
Vende-se, em estado novo. Informa S'iva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X
Uso
LUX
A melhor pomada para calçado

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelino Veiga —
Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.
Empera o maximo acoio aliado á modicidade de preços.
Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto.
José M. Alves

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atzados.
Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Broche

Perdeu-se no domingo desde a rua Dr. Pedro Roxa até ao Celégio Novo.
Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.
Arrenda-se
Restaurante e hspedesaria, com mobilia, situada perto da Estação Nova.
Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Empregado

Activo, com pratica de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias.
Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10. 1

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Monterroio, n.º 2.
Preços sem competencia e excelente acabamento. X

ULTIMOS FIGURINOS

BARBEARIA

— DE —
José Lopes da Fonseca (Trégo)
Largo de S. João
Defronte ao Museu Machado Castro
Gabinete de senhoras
Corte de cabelo — 3\$00

Sempre premios

NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e fracções venda á para os 400 contos a 10 de Abril

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependencias, olivais e terra de semeadura.
Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas.
Trata o advogado Asdrubal Caliste, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Trespasa-se

Estabelecimento com arrumação completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Barracão

O'ptimo para armazens, garage ou oficina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas proprias para grandes carroserias.
Arrenda, José dos Santos Casa do Sal, Coimbra. X

Loja

No melhor ponto da baixa, proximo da estação e mais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção. X

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespasa-se. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraco, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M.
Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordelo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, n.os 10, 12, 14 e 16.
Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez-do-chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais.
Sítio saudavel e lindas vistas.
Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Aprendiz precisa-se na Alfaiataria Almeida, Rua Ferreira Borges, 79, 1.º. 1

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa, Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35. 3

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Perreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 2

Casa vende-se ou arrenda-se, com quintal e cav., 1.º andar e aguas furtadas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 5

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 3

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja.
Trata-se na rua do Carmo, n.º 38 com Joaquim da Costa. X

Carroça pequena em 2.ª mão, precisa-se na rua Sargento Mór, Albano Metos Ala. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Marcano com pratica de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma. n.º 153. X

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11-2.º. X

Rapaz com pratica de mercearia, precisa Eduar do Gomes, Rua da Moeda. X

Senhora inglesa, com muita pratica de ensino, leciona inglês, frances, italiano e alemão.
Habilita nestas linguas para os Liceus. Lições noturnas.
Rua da Manutenção, n.º 11-A. 1

Senhora dá lições de renda de bilros, de Veneza, de felt e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72, por preços módicos. 2

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 619. 3

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificação e para edificação. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pizar — Celas. X

100.000\$00 Emprestam-se. Rua da Sofia, 35, Coimbra. 3

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Armazem

Esplendido para carvão, patho, azeite, etc., servindo tambem para garege ou officina, com 170 metros quadrados de superficie.
Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra. X

Parteira

Sofia Guedes
Consulta sobre gravidez. R. Antero Quental, 94.º, Lisboa. 3

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 5-IV-1930

JULGAMENTOS

Oliveira de Frades — Manuel Ferreira Martins Junior, contra o M. P. — Provido.
 Agueda — Manuel Ribeiro da Silva, contra Augusto Ribeiro da Silva Rocha. — Negado provimento.
 Vizeu — Antonio Fernandes e esposa, contra D. Maria Adelaide Esteves Gomes. — Negado provimento agravo e confirmado o despacho recorrido menos na parte em que mandou passar guias a cada um dos recorrentes pela totalidade das custas.
 Anadia — Manuel Francisco dos Reis, contra o M. P. — Provido.
 Castro Daire — O M. P., contra Antonio José de Almeida. — Confirmado o acordam.

Causas que se não de julgar em sessão de 12-IV-1930.

Sabugal — O M. P., contra João Maria Gomes. — Rel. juiz dr. Ponces.
 Anadia — Manuel Joaquim Rosa, contra a Fazenda Nacional. — Rel. juiz dr. Borges de Oliveira.

Sabugal — O M. P., contra Manuel Joaquim Martins Moreira. — Rel. juiz dr. Fonseca Vaz.

Vizeu — Domingos Rodrigues do Outeiro e mulher, contra Manuel Moreira e mulher. — Rel. juiz dr. Borges de Oliveira.

Cível e Commercial

Distribuição do dia 7

La Vara

1.º officio:
 Acção sumária — A Companhia Industrial Portuguesa, contra a firma commercial Manuel Gaspar, Viuva. — Solic. Avelino Paredes.

2.º officio:
 Execução de letra — José Correia Amado, Suc. L.da, contra Francisco da Conceição Verdial. — Solic. Avelino Paredes.

José Correia Amado, Suc. L.da, contra José da Costa Coelho e mulher. — Solic. Avelino Paredes.

Acção de investigação — Augusto Carvalho, contra Antonio Carvalho Junior. — Adv. dr. Antonio Leitão.

3.º officio:
 Execução de letra — Manuel Ferreira Mateus, contra a Competidora de Coimbra, L.da. — Adv. dr. Carvalho Lucas.

2.ª Vara

4.º officio:
 Execução de letra — José Correia Amado, Suc. L.da, contra Francisco da Conceição Verdial. — Solic. Avelino Paredes.

A mesma firma, contra Francisco Tuta e mulher. — Solic. Avelino Paredes.

5.º officio:
 Acção sumária — José Maria dos Santos & C.a, L.da, contra José Abrantes e José Tavares. — Solic. Avelino Paredes.

Execução de letra — Francisco dos Reis Pessoa Denis, contra Antonio Ferreira Machado e mulher. — Adv. dr. Sanches da Gama.

José Simões Duarte, contra Guilherme Augusto Fernandes da Silveira e mulher. — Adv. dr. Fernandes Martins.

6.º officio:
 Execução de letra — Manuel Ferreira Mateus, contra a Competidora de Coimbra, L.da. — Adv. dr. Carvalho Lucas.

Auditoria Administrativa

Na Auditoria Administrativa de Coimbra deram entrada os seguintes processos de reclamações:

Da comarca de Anadia — Manuel dos Santos Figueiredo, negociante, contra a Camara Municipal e José Duarte Vicente das Neves, dos Arcos; Horacio Neto da Costa, empregado no commercio, contra a C. M., e o M. P., contra a C. M.
 Da comarca de Tomar — Dr. Alva-

O CASAMENTO DO NUNES EM COIMBRA

Vendem-se fotografias desta engraçada partida dos Estudantes, focando admiravelmente os **noivos** a uma das janelas da Pastelaria Central na

CASA HAVANESA

Satisfazem-se todos os pedidos para a provincia.
 Preços: — 13 X 18, 5\$000 — 9 X 12, 1\$50. — Formato postal. 2\$500 e mais 40 centavos para o correio.

vario Manuel Pinto Basto, contra a C. M. de Ferreira do Zezere.

Da comarca de Seia: Augusto de Almeida Melo e Sena, funcionario aposentado; dr. Alfredo José Rasteiro de Campos, dr. Joaquim de Moura Relvas, e dr. Antonio da Cunha Saraiva de Oliveira Baptista, todos contra a C. M. daquela vila.

Da comarca de Mangualde: Manuel de Almeida Angelo, empregado commercial, contra a mesma C. M.

JURIS CRIMINAL

Julgamentos

No dia 4 responderam Albertina da Conceição, de 22 anos, de Val de Figueiras; Maria Isabel Gesteira, de 51 anos, de Gosalvas; Maria da Conceição Fortunata, de 31 anos, de Val de Figueiras; e Emilia da Val de Fortunata, de 23 anos, de Val de Figueiras, acusadas da: a) pecaunia Albertina da Conceição, ter agredido voluntaria e corporalmente, Emilia Fortunata; e as três restantes de ofenderem voluntaria e corporalmente Maria da Conceição Ferreira, de Gosalvas; as rés Maria da C. Fortunata e Emilia da C. Fortunata, absolvidas, quanto ao crime particular.

A ré Albertina da Conceição, como parte acusadora, Maria da Conceição Ferreira e Gabriel dos Santos, pelo crime de injurias, em 400\$500 de imposto de justiça cada.

A ré Albertina da Conceição, pelo crime de ofensas corporais, em 25 dias de multa a 10\$500 por dia, sendo 21 dias em substituição de prisão; a Maria da Conceição Fortunata, em 20 dias de multa a 10\$500 por dia, sendo 16 dias em substituição de prisão; a Emilia Fortunata em 15 dias de multa a 10\$500 por dia, sendo 12 dias em substituição de prisão, e cada uma em 200\$500 de imposto de justiça e cada em certas indemnizações.

Maria Pardala, casada, de 44 anos, da Meãs do Campo, pelo crime de ameaças, absolvida.

Pelo crime de ofensas corporais de que resultou cegueira na pessoa de Antonio Gaspar Junior, de S. João do Campo, responderam ontem em tribunal colectivo, Manuel Herculano e Joaquim Landrim, daquela localidade, que foram condenados em 18 meses de prisão correccional, um ano de multa a 1\$000 por dia e 4.000\$500 cada um de indemnização ao offendido e mais 1.000 escudos de imposto de justiça.

Foram advogados de defesa os srs. drs. Octaviano de Sá e Rui Sanches da Gama, e de accusação o sr. dr. Manuel Sardinha.

Directoria da Policia de Investigaçao

Na Directoria da Policia de Investigaçao Criminal, foi julgado, sumariamente, Manuel Domingos de Oliveira, casado, alfaiate, de Viana do Castelo, por embriaguês com escandalo publico e desobediencia á policia, condenado em 180\$500 de multa, que não pagou pelo que recolheu á cadeia.

Bolsa Agricola

FORAM demittidos os seguintes funcionarios da Bolsa Agricola de Coimbra: Francisco Alfena, Firmino Pais, Antonio Cordeiro Candeiros.

AGRIDADE

Abuso de confiança

POR abuso de confiança, foi preso José da Silva Oliveira, trabalhador, do Outeiro de Moinhos, concelho de Miranda do Corvo.

Prisão

A REQUISICAO da policia de Aveiro, foi preso nesta cidade, o cigano José Fonseca Maia, negociante de fazendas.

Camioneta apreendida

POR o seu proprietario não possuir o respectivo livrete, foi apreendida nesta cidade, ao sr. Joaquim Tomaz Pinto, de Castanheira de Pera, a camioneta S. 21.248.

Atropelamento

NA Sota, foi ontem atropelado por uma bicicleta, Joaquim da Silva, de 15 anos, de Pé de Cão, que deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura do terço médio da tibia esquerda.

Arrombamento

NA noite domingo para segunda-feira, os gatuos arrombaram a porta do alfarrabista sr. José Mesquita, no Largo da Sé Velha, donde, porém, nada roubaram.

A Orquestra Sinfónica Pedro de Freitas Branco em Coimbra

DE regresso do Porto, onde vai dar um saraú, deve efectuar-se brevemente nesta cidade no Teatro Avenida e a convite da Academia de Música uma notavel audição, a considerada Orquestra Sinfónica Pedro de Freitas Branco, da capital.

Dado o valor do famoso conjunto, é de esperar farta concorrência.

Apreensão de contrabando

ONTEM á noite, num quarto da antiga estalagem Donato, na rua Bordado Pinheiro, foi, por alguns agentes da Policia de Investigaçao Criminal, feita uma importante apreensão de sedas e outros artigos, que constituíam contrabando. Foram feitas três prisões, contando-se entre os presos Maria José, dos Quadrasais, concelho do Sabugal.

Assistencia

OLUSTRE chefe do distrito está vivamente empenhado em auxiliar as casas de beneficencia de Coimbra, para as quais vai promover várias festas.

Para esse fim realisa-se uma reunião depois de amanhã, pelas 21 horas, no Governo Civil.

9 de Abril

Palavras dum Soldado de Portugal

COMO marcos á beira duma estrada, ha na história da nacionalidade datas que definem uma época, que marcam uma hora histórica: datas padões.

O «9 de Abril» é uma dessas datas. Se não é permitido ao individuo nimamente culto a ignorancia dos que assinalam a conquista deste palmo de terra e a fundação da nacionalidade, o estabelecimento e a ressurreição da Pátria com o Mestre de Aviz e 1640, igualmente não deve ser o significado moral desta data.

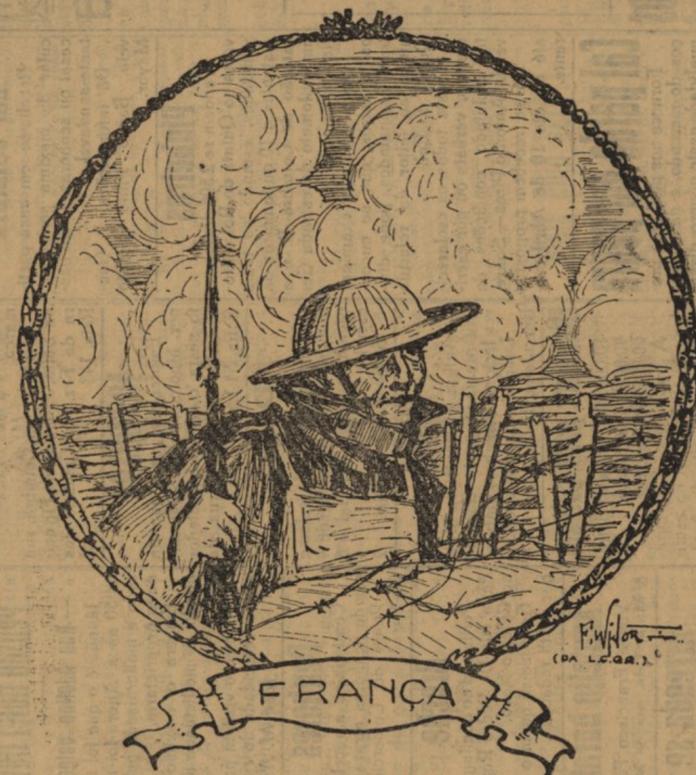
Porque esta data marca, define uma orientação moral, nova e fecunda, elevada e dignificante, na alma portuguesa, nas almas dos portugueses que foram por algum tempo os detentores da alma nacional. Uma nova orientação para um novo-velho fim: o engrandecimento da Pátria.

Eu bem sei — dolorosamente o sei — que três quartas partes dos portugueses ignoram, desconhecem (involuntária ou acintemente, por preguiça ou por politica) a significação moral, a grande e bela significação moral desta data.

E é preciso dizê-lo, gritá-lo a Portugal, ás almas portuguesas que, por cobardia ou tibieza, por falsa ou falseada orientação moral, não tenham visto, persistam em não ver o que tem de belo, o que tem de grande, o que tem de digno esta data histórica que todos os portugueses devem soletrar no coração, que deve ser ensinada ás mulheres e ás crianças da nossa terra: ás mulheres que serão mães e ás crianças que serão os soldados de Portugal — amanhã!

A Grande Guerra foi alguma coisa mais do que um assunto — para cronistas anémicos, emposedos ou emproados: foi «qualquer coisa» que sentiram no seu sangue, na sua carne, nos seus nervos — na sua alma — os que foram, na Africa e na Flandres, os «últimos lusíadas».

Nos seus livros, nos livros



dos que fizeram a guerra, nessas páginas escritas, tantas delas, com sangue, quasi todas com as almas, nessas páginas escritas á luz dos «verylights» ou dos rebentamentos das granadas alemãs, aí é que Portugal deve ir procurar a verdade, na sincera e honesta confissão das duas batalhas: a luta com o inimigo e a outra, bem mais terrivel e difficil, contra as forças tumultuarias e tumultuosas da nossa alma imperfeita, contra as solicitações miseráveis da nossa carne fraca e miserável.

Aí está a verdade, a verdade sobre a Guerra, toda a verdade sobre o «9 de Abril», esta data que uns querem de luto e outros de esquecimento (e Deus sabe as razões das suas conveniências...), esta data que eu queria comemorada nas almas portuguesas como a ressurreição — que o

foi — das ancestrais qualidades da Raça, como a reviviscencia afirmada duma bravura e dum heroísmo que alguns julgavam mortos, que eu sempre quiz ver apenas adormecidos no letargo pernicioso duma paz sem belesa e sem finalidade.

Porque é preciso dizer que a Paz é uma Dália sedutora e perigosa. Sansão é ainda uma vez e sempre um simbolo. Quando o Sansão moral que existe dentro de cada farda adormecer nos braços duma paz, sempre tentadora mas desmobilizante de energias, mal nos vai e mal vai á Pátria que se confia á nossa guarda, ao nosso esforço e ao nosso sacrificio. Ide arrancar duma suave cama de penas, por altas horas da madrugada, um homem de quem esperada nas almas portuguesas como a ressurreição — que o

Assim nós, cuja missão (é preciso nunca o esquecer) nós, cuja missão é fazer a guerra quando os interesses materiais ou morais da Pátria assim o exigirem, nunca devemos esquecer, não temos o direito de esquecer que a Guerra é o nosso fim, a nossa razão de ser. Que as horas calmas da Paz se não transformem em horas molenga de sésta. A Paz deve ser para nós, não uma finalidade a atingir, mas sim e apenas um periodo de treino, de estudo, de preparação para a Guerra.

Nunca uma guerra (com todos os seus males e calamidades) foi tão pernicioso, causou os desastrosos efeitos morais dum longo periodo de paz. Deixai falar os palavrosos tribunos que com os lindos palavrões de paz, de amor e de fraternidade universal mascararam, uns a sua cobardia, outros o seu anti-patriotismo.

Enquanto o mundo for mundo e enquanto á superficie desta imperfeição (que nem sequer é uma esfera perfeita) viver o homem, nosso irmão e nosso semelhante, a guerra ha de ser um meio ou um fim.

Ai daqueles, ingénuos ou preguiçosos, tolos ou cegos, que confiam a sua sorte a dois ou três palavrões sonoros, quando provado está que própria palavra escrita das nações não passa dum *farpapo de papel*...

E bom que cada um se baste a si próprio. Eis uma verdade que tanto o é para o individuo como para a colectividade, para a nação.

Que cada um se baste a si próprio! Grande aspiração, soberbo *desideratum*, bela finalidade a atingir! Mas para isso...

Para isso é preciso que cada um de nós, célula deste organismo que se chama a Nação, compreenda e execute integralmente o seu trabalho e cumpra a sua missão.

A nossa é servir lealmente a Pátria, darmos-nos a ela, todos, no sacrificio completo e integral das nossas comodidades.

(Segue na segunda pagina)

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se as terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351

Quinta-feira, 10 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 21-27A

N.º 2478

"Gazeta de Coimbra"

Ano 19.º
Estrangeiro e África Oriental... 87500
África Ocidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

Música

A illustre pianista e professora D. Beatriz de Magalhães Correia, fala á "Gazeta de Coimbra".

RFALIZOU-SE no passado dia 2, na Associação dos Artistas um recital de piano, promovido e executado pela distinta pianista sr.ª D. Beatriz de Magalhães Correia.

Discipula do grande mestre Viana da Mota e diplomada pelo Conservatório de Leipzig e de Lisboa, onde obteve o 1.º prémio, possuidora de uma grande sensibilidade artística, dirige actualmente a Academia de Música desta cidade.

Ouvimos com satisfação todo o seu programa que já antevíamos dedicado a Chopin, pois era este o autor predominante.

Deu-nos 12 estudos onde nos mostrou seus feitos recursos.

Música de execução deficiente e de interpretação sentimental.

Procurámos falar á illustre artista num dos intervalos, o que conseguimos graças á gentileza dum amigo que nos levou a surpreender a distinta pianista, num recanto da sala, fugindo assim ás manifestações de simpatia com que pretendiam distinguil-a algumas pessoas que bem sentiram a sua arte.

Depois de apresentados, declarou-nos que não passaria de simples conversação o que nós pretendíamos transformar em entrevista.

Achamos interessante fixar alguns períodos da sua elegante conversação, que tanto apreciámos, como ouvir as suas interpretações musicais.

V. ex.ª está satisfeita com os resultados dos seus alunos?

— Depois da apresentação que fiz na Associação dos Artistas, em 31 do mez passado, verifico com satisfação que nesta linda cidade ha grande interesse por boa música, o que serve automaticamente de estímulo aos meus alunos, estudando como a maioria o tem feito.

— Quer então V. ex.ª dizer que tem muitos que não estudam?

— Não é bem isso; sabe que ha alguns e algumas alunas, que tem outros trabalhos a que dedicam a sua atenção.

— Qual é o melhor de todos?

— Carlos Augusto Gersão Ventura — disse com entusiasmo — virá a ser um grande artista, estou certa.

— Não é o mais adiantado porque conta apenas 13 anos de idade. Mas foi o meu primeiro aluno em Coimbra e devido ao seu talento musical e invulgar intelligencia é ás suas excepcionaes faculdades de trabalho, excellento método de estudo, é o que mais tem progredido desde que estuda sob a minha orientação. Se assim continuar, será dentro em poucos anos um artista notável. De resto todos os outros alunos, possuem uma vocação especial para pianistas, desde os dois mais novos que contam apenas 7 anos. Com factores desta natureza, fácil foi portanto, conseguir o successo do dia 31.

— E qual é o pior? arriscámos.

— Compreende que não é simpático nem elegante da minha parte, cometer tal inconfidência.

Todavia, disse-nos em segredo alguns nomes de alunas que embora com grandes aptidões, não estudam. Prometemos não divulgar essa qualidade tão abundante em Coimbra, (não estudar), e cumprimos. Segredo.

— Qual é o autor que V. ex.ª prefere?

— Todos — disse de tal forma arrastada — que previ-

mos ter tambem, o que é vulgar e humano, uma simpatia especial.

— Mas V. ex.ª organiou este programa com o preunio de Chopin?

— Sim, eu lhe digo. Interessam-me especialmente Chopin e Schumann, como clássicos românticos. Deste ultimo, gosto francamente de algumas das suas produções; e de quele, gosto de todas. E o que mais está de acordo com a minha sensibilidade, o que mais sinto.

— Gosta de Coimbra?

— Evidentemente. Da cidade que é encantadora e dos seus gentis habitantes que me tem cumulado de incedíveis atenções. Pretendo divulgar a música, fazer uma escola, interessando mais o publico pela boa música, que tão arredada pretende andar.

— Ficou satisfeita com o acolhimento que lhe fez o publico de Coimbra?

— Excedeu a minha previsão. Disse-me um dia o querido mestre Viana da Mota, que a Coimbra, viria sempre com reportórios seguros. Considerava-a uma das platinas mais exigentes.

Iamos fazer nova pergunta, quando um simpático mas rubroto velho veio interromper, para lembrar a continuação do programa.

Despedimo-nos sensibilizados pelas boas palavras e elogiosas referências ao publico de Coimbra, que sublinhou no final da 1.ª parte com lindos bouquets de flores e um rico e elegante estylo de toilette, oferecido pelos seus alunos.

Vimos entre todos um lindo raminho de botões de rosa, reunidos por lindas mãos de fada.

Na sala, repleta, viam-se as mais lindas carinhadas da mocidade feminina da nossa melhor sociedade.

Zé Maria.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas mineiras e medicinais

Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

9 de Abril

A POLICIA, para comemorar a data da batalha de La Lys, em que tão exuberantemente o soldado português mostrou o seu valor e o seu heroísmo, teve uma formatura, fazendo uma allocução allusiva a esta patriótica data, o 1.º comandante capitão sr. Marques da Costa.

A's 16 horas, teve lugar o silencio de 2 minutos, anunciado por um tiro de peça.

Em todos os quartéis da guarnição houve discursos allusivos á data de 9 de Abril.

Dr. Fernando de Magalhães

O eminento professor brasileiro faz hoje uma conferencia na Universidade

HOJE, ás 15 horas, reallisa uma conferencia, na Sala dos Capelos, o notável professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, sr. Dr. Fernando de Magalhães, a qual versará sobre as operações ampliadoras da bacia

O sr. Dr. Fernando de Magalhães que é uma verdadeira sumidade scientifica, fez tambem uma conferencia em Lisboa, cuja Faculdade de Medicina lhe concedeu o grau de doutor em honoris causa, tendo sido recebido, solenemente na Academia das Sciencias de Lisboa, de que é sócio. O illustre professor foi Presidente da Academia Brasileira de Letras.

Após a sua conferencia, o sr. Dr. Fernando de Magalhães seguirá para o Bussaco.

A morosidade dos serviços na estação postal

SECUNDANDO as reclamações que a Gazeta de Coimbra vem fazendo

há tempo no sentido de ser melhorado o serviço de registos na estação postal de Coimbra, que continua a ser feito com o prejuizo do publico, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra deliberou officiar ao sr. Director dos Correios.

Esta resolução mereceu o nosso mais vivo aplauso porque, procedendo assim, a Sociedade e de Defesa demonstrou mais uma vez interessar-se pelas causas justas como aquela por que a Gazeta de Coimbra, vem pugnando e de tão fácil solução se da parte daquele funcionario houvesse a boa vontade de bem servir o publico.

Dr. Bissaia Barreto

EM missão de estudo partiu anteontem para França, visitando tambem algumas cidades da Belgica, Suíça e Alemanha, o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Bissaia Barreto.

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da Gazeta de Coimbra, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o país foi acolhida com a mais viva simpatia.

A Gazeta de Coimbra, podem ser enviados quaisquer importancias para o monumento, visto já ter aberto a subscrição nas suas colunas.

Listas e importancias já recabidas pelo tesoureiro da comissão de Coimbra para o monumento ao dr. Antonio José de Almeida.

Transporte... 2.617\$90

Lista n.º 1 — Reitor e corpo docente da Universidade de Coimbra: Reitor da Universidade (Fezas Vital), 50\$00; Angelo Rodrigues da Fonseca, 50\$00; João Duarte de Oliveira, 100\$00; Luis dos Santos Viegas, 80\$00; Francisco Duarte de Almeida Ribeiro, 50\$00; Luis Wittich Carrico, 50\$00; Cassiano Guimarães, 30\$00; João Marques dos Santos, 40\$00; Maximino Correia, 100\$00; A. da Rocha Brito, 100\$00; Egídio Aires, 30\$00; Lucio da Rocha, 40\$00; Alvaro de Matos, 50\$00; Vieira de Campos, 80\$00; A. Novais e Sousa, 50\$00; João Porto, 30\$00; Geraldino de Brites, 50\$00; José Alberto dos Reis, servindo de Director da Faculdade de Direito, 50\$00.

Lista n.º 2 — José Beleso dos Santos, 50\$00; Adriano Vaz Seira, 50\$00; Mendes dos Remédios, 20\$00; Manuel Domingos de Andrade, 30\$00; Joaquim de Carvalho, 50\$00; Virgilio Correia, 50\$00; Carlos Simões, 50\$00; A. de Amorim, 50\$00; J. da Providencia e Costa, 30\$00; Dingo Pacheco de Amorim, 30\$00; João Pereira Dias, 30\$00; José Vicente Gonçalves, 30\$00; Francisco Miranda da Costa Lobo, 30\$00; J. de Cipriano Rodrigues, 100\$00; Manuel Ferrnandes Costa, 80\$00; Vitor Moura, 50\$00; António de Jesus Pita, 25\$00; Alcides José de Carvalho, 25\$00.

Lista n.º 3 — José Ramos Bendeira, 25\$00. Soma, 2.285\$00. Total, 4.902\$90.

Luta anti-tuberculosa

FOI o seguinte o movimento, no mes de Março, no Dispensário anti-tuberculoso dos Hospitais da Universidade:

Primeira consulta: 16 homens, 45 mulheres e 10 crianças; total, 71. Consultas repetidas: homens, 652; mulheres, 1289; crianças, 417; total de doentes inscritos: 2.358.

Pneumotórax, 29; outras operações, 2; injeções, 157. Análises requisitadas: expectoração, 21; de sangue, 7. Exames radiológicos, 113. Fórmulas de medicamentos, 378.

Crónica Alfacinha

Os cumprimentos

A Italia, passou-se a adotar o modo de novo cumprimento, os homens e o beijo nas senhoras, estendendo o braço numa saudação toda romana e cheia de elegancia.

Não diz a noticia que li, se o beijo tambem era condenado nos colloquios intimos, pondo de parte uma coisa extremamente interessante e que deu já motivo a que eu escrevesse uma crónica que varias cavalheitas copiarão e decorarão.

Lá com os beijos não quero eu parabolos, com esse roçar de lábios que, qual ascensor nos leva a um vigésimo andar, guarda avante dum exercício de disparates e asneiras, mas tão expressivo, tão agradável que, ás vezes, sabe-nos a pouco.

Por um beijo, dá-se a vida. Já lá dizia o outro que valia mais um gesto que quatro vitens, numa sabedoria que tem passado de pais a filhos e que passará para os vindouros, pois não haverá forças humanas capazes de conter uma coisa que tanto apreciamos.

Que se termine esse beijocar das senhoras quando se encontram, ainda vá.

Reclmente, não faz sentido que duas damas quando se encontram na rua, achem o seu melhor sorriso e itaz, traz, um beijo em cada face, o que além de ser um tanto ou quanto reclamativo, nos faz crescer água na boca.

Que se acabe com o aperto de bacalhau dos homens, tambem se compreende, principalmente, no verão, quando toda a gente está e pouquíssimas pessoas tem o hábito de lavar as mãos todos os sabados e, para isso, vou propor uma série de cumprimentos para serem discutidos e adotados, se lhes acharrem algum préstimo.

Eu explico: Os cumprimentos dividam-se, principalmente, em duas categorias distintas e ambas ellas verdadeiras: De cetimónia e familiares.

Quando se encontrar uma

pessoa de respeito, leva-se a mão ao chapéu, faz-se um passo á Luis XV e cospe-se para o chão, gesto que representa o desejarmos ser o pavimento onde a saudação põe os pés.

Ao cruzar com um senhorio ou com um credor, faz-se uma saudação com os braços, com mais ou menos energia, á vontade do freguês.

Nas pessoas cujas relações são familiares, põe-se ir desde um « Como estás tu, ó coisa », até ao « Adeus ó trouxa », fraseologia terna e atraente, com um calhinho no pescoço ou uma pisadela de calos, uma chulpa ou uma tasteira leve e sem pretensões. Ignoro se algum tem alvitres mais adequados á solução do assunto. Eu, por mim, apresento os sem levar direitos de autor, pedindo só que deixem ficar o beijo, já o nosso poeta dizia que na « face pede-se e dá-se ». Deus que nos deu lábios, lá tinha as suas razões.

Pois pôde-se compreender o amor sem um beijo? Acabem, então, tambem com o amor, o que será mais acertado.

E depois, e depois, o que nos fica? Os teatros, os animatografos, os bailes, as reuniões, as entrevistas?

O filhos, vão-se matar! O que será isso sem amor, sem um simples beijo, esse prelúdio, esse intermezzo da Cavalaria Rusticana, esse mote divino de glosas que nem sempre timam, esse abrit de janelas na própria alma para que o sol entre á vontade, para que se ouçam cantar os passarinhos e se recolha o espirito num clausulo que ás vezes não é do silencio.

Acabem com os cumprimentos, mas conservem o beijo.

E a unica coisa que, ainda, nos distingue dos animais.

Eduardo de Faria.

Em Paris

Encontra-se o sr. Raul Gaspar sócio da Casa de Modas Ultimo Figurino

a fim de adquirir as ultimas novidades para a Estação de Verão

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade nunca desmentida dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quadra festiva. Que as suas esmolas levem um pouco de conforto a essas lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, é o que confiadamente esperamos, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticimos M. R. 200\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 200\$00
Dinheiro achado pelo sr. Graugás 50\$00
T. S. 10\$00

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 1065-1. — Coimbra.

Rectificando

NOSSO editor de terça-feira *Palavras dum soldado português* seiv, por engano, com a assinatura de João Brandão; rectificando tal erro, pedimos tambem mil desculpas ao seu autor, o nosso amigo e distinto official de artilheria, capitão sr. José Brandão e Melo.

Pela imprensa

"Diario de Lisboa" ENTROU no seu 10.º ano de publicação e o nosso presado colega da capital *Diario de Lisboa*, interessante e moderno jornal da tarde que honra, sobremaneira, a imprensa portuguesa. Cumprimos-lhe o affectuoso, desejando-lhe vida longa.

Empregado

Activo, com pratica de balcão e viagem, oferece-se. Dá referencias. Informa-se na rua Sargento Mór, 8 a 10.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 8

FOI lida a acta da sessão extraordinária realisaada no dia 2 do corrente, convocada para prestar homenagem ao falecido capitão Cesar de Moraes, irmão do membro da Direcção desta Sociedade, sr. Antonio Augusto de Moraes.

Tretou largamente da forma como os serviços dos correios, telegrafos e telefonos estão sendo feitos o que muito tem prejudicado o publico, resolvendo consultar a Camara Municipal e Associação Commercial e Industrial a fim de se assentar no caminho a seguir em face deste estado de coisas, algumas delas já ventiladas na imprensa local.

Tomou conhecimento de vário expediente a que deu andamento.

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filiaal de Coimbra)

PARA a exposição que esta Filial realiza em Maio, concorrem com trabalhos manuaes, mais as seguintes sras.: D. Octavia Barreto, D. Maria Amélia Barreto (de Penacova), D. Maria Rodrigues Carvalho, D. Ermelinda Rodrigues Eloi, D. Isaura Velloso, D. Gracinda Hernandez de Sousa, D. Maria Augusta Teixeira, D. Lucilia Dias Ferreira, D. Maria da Luz Henriques, D. Branca Campos, D. Carlota Ferreira dos Santos Gameiro, D. Berta Ferreira dos Santos, D. Isabel Ferreira dos Santos, D. Dioguina Teixeira Lopes, D. Fernanda Alvarez, D. Aurelia Correia dos Santos, D. Julia Miranda, D. Maria da Conceição Raposo, D. Isabel Raposo, D. Idalina Raposo, D. Maria Fernandes Freitas, D. Branca Castelo Branco Cabral, D. Ilda Nogueira Seco, D. Amelia da Fonseca Lobo, D. Maria de Lourdes Leandro, D. Natalia Leandro, D. Margarida da Costa Leite, D. Maria Luísa Ferreira da Silva, D. Maria Fonseca, D. Felismina Miranda, D. Alda Matias de Carvalho, D. Alzira Matias de Carvalho, D. Auzenda de Oliveira, D. Maria José Rama, D. Maria Fernanda de Castro Pita, D. Beatriz Guedes e Silva, D. Fernanda Marques, D. Deolinda Marques, D. Ceu Crisostomo Santos, D. Maria Adelaide de Sousa Ferreira, D. Laura Ferrão, D. Amelia Teixeira, D. Raquel Alexandrina Teixeira, D. Maria Lourdes Rodrigues Duarte, D. Maria Ofelia Rodrigues Duarte, D. Alda Guimarães, D. Alice Gonçalves, D. Elvira Paulo, D. Julia Paulo, D. Rosa Aguas, D. Delfina Baptista, D. Emilia Eduarda Tomás Gomes, D. Celeste Teles, D. Alice Dias, D. Maria Luísa de Albuquerque, D. Adelaide Gouveia Rocha, Madame Melo.

Donativos, recebeu-se vinte escudos do sr. Antonio das Neves (de Soure).

Inscreveram-se como sócios, mais os srs. tenente Vasco Ramos de Figueiredo, capitão Manuel de Oliveira Leite, Constantino Ferreira da Natividade (da Carvoeira), João Madeira, Adelino Simões Pedro, Francisco Antonio Varandas, Manuel Antonio Conde (Soure).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

Concurso Nacional de Bombeiros

Realiza-se no Campo de Santa Cruz

A ASSOCIAÇÃO Académica numa abita de dignificadora e altuista, acaba de officiar á redacção do nosso colega *Jornal dos Bombeiros*, de Lisboa, comunicando-lhe que fazia a cendencia do seu campo de jogos de Santa Cruz para ali se realizar o Concurso Nacional de Bombeiros, que terá lugar nos principios do proximo mes de Maio.

O gesto da Associação Académica mereceu a maior simpatia, atendendo-se que o Concurso, além de se destinara a estimular os homens a dedicarem as suas horas de ocio ao estudo de salvar os haveres e vidas do seu semelhante, tem para a nossa terra o seu lado util, visto que o seu produto se destina ás suas casas de beneficencia.

Por estes dias começará a ser construida no campo de Santa Cruz a Torre de 4 andares e 18 metros de altura destinada ao emocionante espectáculo, que constitui um Concurso de Bombeiros a que a população de Coimbra, irá assistir pela primeira vez.

Além de varias corporações aderentes ao congresso, aderiram com uma equipe para o Concurso, os Bombeiros Voluntários de Aveiro, seguindo assim o exemplo da Corporação Guilherme Gomes Fernandes, da mesma cidade.

A redacção do *Jornal dos Bombeiros* resolveu que a Taça a oferecer pela Camara Municipal de Coimbra, seja em homenagem á nossa cidade, para a corporação classificada em 1.º lugar.

NO proximo domingo é inaugurada a nova estação de incendios dos Bombeiros Voluntários, no bairro alto e nos baixos do Observatório Astronómico, que á mesma corporação foram cedidos pela Universidade.

NO fim do corrente mes os Bombeiros Municipais já devem possuir o seu primeiro pronto socorro e a auto-maca, ultimamente adquiridos.

O chassiss destinado ao seu segundo pronto socorro deve seguir hoje para o Porto, afim de ser devidamente adaptado.

Fábricas Triunfo

NUM gesto simpático que merecia ser imitado por todas as grandes empresas, a conceituada Fábrica Triunfo, com sede nesta cidade, affixou no Café Santa Cruz um cartaz de grandes dimensões, feito unicamente com exemplares do selo anti-tuberculoso.

E um trabalho curiosissimo.

Linha electrica do bairro alto

FOI ontem entregue na Camara Municipal a representação assinada por bastantes pessoas de todas as categorias sociais do bairro alto, pedindo o prolongamento da linha electrica pela rua Sá de Miranda a ligar com a Avenida Sá da Bandeira, demonstrando os signatarios a vantagem dessa linha que interessa a uma grande zona daquel bairro, facilitando tambem a circulação dos electricos entre a alta e a baixa.

Ecoss da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
D. Isabel de Carvalho
D. Mavilha Clementina Ferreira
Peixoto
Sertorio Gomes
José Maria de Almeida.
Amanhã:
D. Amélia Orçol Novais
D. Camila da Silva Carvalho
Canaia Seco
D. Izilda Pereira da Costa Peca
D. Maria do Geu da Silva Moraes
D. Maria Albertina Rodrigues
José da Silva Euzébio.

Congresso I. de Antropologia

O **COMITÉ** desta cidade, já começou a distribuir as circulares referentes a este Congresso, que, como por vezes temos noticiado, é inaugurado em Coimbra no dia 21 de Setembro próximo.

Do **comité** de organização fazem parte os srs. drs. José Leite de Vasconcelos, presidente; Alberto Pessoa, secretário geral; Antonio Temido, tesoureiro.

Comité de Coimbra: — Drs. Eusébio B. Tamagnini M. Encarnação, presidente; João G. Barros e Cunha, vice-presidente; Eduardo Maria dos Santos e Mário Simões Trincão, secretários; Vergilio Correia P. Fonseca e Maximino J. Moraes Correia, membros.

1.ª secção — **Antropologia morfológica e funcional, Etnologia, Etnogénia.** Presidente, Dr. Joaquim Alberto Pires de Lima.

2.ª secção — **Palentologia humana, Arqueologia pré-histórica.** Presidente, Dr. Aristides de Amorim Girão.

3.ª secção — **Hereditarieidade Eugénica, Grupos sanguíneos, Psico Sociologia, Criminologia, Criminalística.** Presidente, Dr. José Belesa dos Santos.

4.ª secção — **Etnografia, Folklore, Linguística, Religiões, Geografia humana.** Presidente, Dr. Francisco X. Silva Teles.

Acto de selvageria

Foi ante-ontem enviado ao poder judicial, o carroceiro Joaquim Baptista, de 12 de Cão, que envenenou de as muare, como, pormenorizadamente, aqui temos referido.

O criado da Drograria Vilaça, Antonio Bento Junior, que aquele acusava de lhe ter fornecido a estricnina, foi posto em liberdade, pois verificou-se a sua inculpabilidade, apurando-se também que foi o Baptista quem furtou o referido veneno, pois várias vezes ia àquela drograria em serviço.

A Cruz de Celas

O **CONSELHO** de Arte e Arqueologia não tomou conhecimento da representação que, por intermédio da Comissão de Turismo, lhe foi dirigida pedindo a conservação da Cruz de Celas, visto esta não ter valor histórico, artístico ou arqueológico.

Atelier Fotografico

ABRE hoje ao público as suas portas, o atelier fotografico do sr. Daniel da Silva, o conhecido e hábil artista que em Coimbra gosa de gerais sympathias.

O seu studio, que fica na rua do Quebra-Costas, está rigoroso e modernamente montado, impõe-se indubitavelmente como um dos nossos melhores estabelecimentos do género.

Mercados

Montemor-o-Velho, 9 4 930
Medida de 14, 1 63.

Trigo.	16500
Milho branco	12300
Milho amarelo	11350
Aveia	7300
Fava	12300
Grão de bico	29500
Chicharos	14500
Feijão mocho	25500
- avinçado	26500
- caracinho	22500
- branco	27500
- mistura	25500
- pateta	25500
- frade	18500
Batatas	10500
Tremocos (20.)	20500
Galinhas	12500
Franços	7500
Patos	10500
Ovos o cento	28500

TRIBUNAIS

RELAÇÃO
Sessão de 9-IV-1930
JULGAMENTOS
Trancoso — Maria Teresa Caetano contra Maria da Purificação — Anulado o processo desde a sentença inclusiva.
Castelo Branco — A Aliança Seguradora contra Joaquim Marques — Provido o agravo e assim anulado o processo desde folhas 21.
Albergaria-a-Velha João Pereira Necho contra o M. P. — Revogada a sentença.
Albergaria-a-Velha Antonio Marques de Oliveira contra o M. P. — Negado provimento.
Leiria — O M. P. contra Abilio Quadros — Negado provimento.
Idanha-a-Nova — Jaime Pires Antunes e mulher contra o Curador Geral dos Orfãos — Negado provimento.
Covilhã — Matias Brancos e outra contra Albino Rosaria e mulher — Negado provimento.
Cantanhede — José Maria Mendes da Cruz contra Augusto Ferreira Castelo Branco — adiado.
Ancião — O Curador Geral dos Orfãos contra José Freitas Gonçalves e mulher — Negado provimento.
Covilhã — Matias Brancos e outra contra José Dias Baptista e mulher e outros — Negado provimento.
Mangualde — Manuel de Amaral e mulher, contra Joaquim Lopes Furtado — Confirmada a sentença apelada.
Fundão — Luis Geraldos Canelhas e mulher contra José Pedro e Mulher — Confirmada a sentença.

Causas que se não de julgar em sessão de 23-IV-1930.

Ancião — O Curador dos Orfãos, contra a herança de Maria da Conceição. — Rel. Juiz dr. Albuquerque.
Oliveira do Hospital — O M. P. contra José Mendes Catraia — Rel. Juiz dr. Albuquerque.
Gouveia — D. Julia Beja Gonçalves de Almeida e marido, contra D. Rita Beja Corte Real e marido — Rel. Juiz dr. Pires Soares.
Serã — O M. P. contra Augusto Gonçalves e outro — Rel. Juiz dr. Magrassó.

Directoria da Polícia de Investigação
Na Directoria da Polícia de Investigação Criminal, foi julgado, sumariamente, Antonio Lourenço Branco, solteiro, de 27 anos, empregado de café, da Galiza, por offensa a moral foi, condenado na multa de 210\$00, que pagou.

Dr. Fernando de Magalhães
POR motivo de doença, já não vem hoje a Coimbra fazer a sua anuñciada conferencia, o sr. Dr. Fernando de Magalhães, como noutra lugar dizemos.

"Ephemérides Astronómicas"
RECEBEMOS o numero referente a este ano das **Ephemérides Astronómicas**, calculadas no Observatório Astronómico da nossa Universidade.

Trata-se dum trabalho valiosissimo, repleto de dados e informações para todos aqueles que se dedicam ao estudo da Astronomia.

Muito gratos pelo exemplar que nos foi enviado.

Retrozaria Viriato
ABRIU ha poucos dias, na rua da Sofia, o seu estabelecimento de retrozaria o nosso amigo e distinto **spotman** Viriato Ribeiro, rapaz empreendedor que conta as melhores sympathias nas camadas desportivas.

Cumprimentando aquele nosso amigo, desejamos-lhe muitas felicidades.

Fóco de infecção
EM Entre-muros, em virtude da rotura de um cano de esgoio do Hospital da Universidade, torna-se impossível passar, tal é o cheiro horroroso que ali se nota.

Para este assunto chamamos a atenção da entidade competente.

FALECIMENTOS

FALECEU, num quarto particular do Hospital da Universidade, a sr.ª D. Rosa de Jesus Dias, esposa do sr. Manuel de Jesus Dias, de Mira.

Paraiso da Moda
CHAPEUS PARA SENHORA
Gracilda Machado Feliciano & C.ª, comunica a todas as Ex.ªs clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.ª, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

MOSAICOS SOCIAL



Depositaros em Coimbra
PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Faz-se público que está aberto concurso pelo prazo de 15 dias para a construção de uma escada de caracol em ferro fundido.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria da Faculdade de Letras, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

As propostas recebem-se em carta fechada até ás 15 horas do dia 24.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O Director da Faculdade de Letras, **Doutor Joaquim Mendes dos Remédios.**

Queda do cabelo
Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Companhia da Cerveja de Coimbra
S. A. R. L.

Encontra-se a pagamento o dividendo de 1929 de Esc. 10\$00 por acção da 1.ª emissão e de Esc. 6\$00 por acção da 2.ª emissão, livre de imposto de aplicação de capitais.

Esse pagamento efectua-se em Coimbra na Séde da Companhia e no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, Porto e Coimbra.

Na Séde da Companhia procede-se á substituição dos ttulos provisórios da 2.ª emissão pelos ttulos definitivos.

Coimbra, 9 de Abril de 1930.

A's senhoras
Não esqueçam V. Ex.ªs que a unica casa em Coimbra onde se fazem com a máxima perfeição, Cortes de cabelos a Senhoras, Ondulações, Manucure, Lavagens, Massagens, Decolorações e Pintura dos cabelos, por senhora da máxima respeitabilidade e pelos preços mais baixos da concorrencia, é no **Salão Cristal**, situado na rua da Sofia, 56, 3.ª, por cima do Banco Espírito Santo.

Brevemente será admitida ao serviço deste Salão, mais uma exímia cabeleireira e onduladora de Lisboa, e a começar em 1 de Maio, p. f., todas as Ex.ªs Clientes deste Salão, ficam habilitadas a receber dois grandiosos e artisticos prémios, que de outro breve se encontram em exposição na sala de espera do **Salão Cristal**.

Não se receia confronto na perfeição dos cortes de cabelo feitos neste Salão, porque se trata de senhora devidamente habilitada, apesar de alguns concorrentes propalarem o contrário.

Trabalhos perfeitos e preços mais baixos, só no **Salão Cristal**.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados no acto da praça, o direito e acção do falido Abilio Pereira da Costa Gaito tem nos maquinismos existentes na fabrica que foi de Antonio Nogueira, no sitio das Medas, limite da Venda Nova, concelho de Poiares, freguesia de São Miguel, comarca da Louzan, arrolada sob n.ºs 1 a 65, inclusive, sendo depositário desse direito e acção Jaime Augusto Henriques Simões, solteiro, maior, proprietário, morador nos Moinhos de Poiares.

No mesmo dia, horas e local, se ha-de proceder á arrematação da quota de 245.196\$90, pertencente ao mesmo falido, na sociedade denominada Construtora de Casas Desmontáveis, Limitada, com séde em Coimbra na rua Ferreira Borges, n.º 175, 2.º andar, de cuja sociedade fazem tambem parte os sócios **José Henriques Simões**, residente nos Moinhos, de Poiares e **Fernando Inacio Rosa**, morador em Coimbra.

Esta quota vai á praça sem valor.

Tanto os maquinismos acima referidos, proprios para serração de madeira e diferentes utensilios para construção de casas desmontáveis, assim como a referida quota social do falido, fazem parte dos bens arrolados no processo de falencia, requerida contra o mencionado Abilio Pereira da Costa Gaito, que esteve estabelecido em Coimbra.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos referidos maquinismos e á mencionada quota social, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
Verifique a exactidão.
O Juiz Presidente da 1.ª Vara, **J. Miranda**.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, os bens moveis e um remoinho, penhorados aos executados **Mário Temido**, **D. Maria Conceição Figueiredo Temido**, **José de Sousa Feteira** e **mulher D. Maria Augusta de Carvalho Feteira**, estes moradores em Coimbra e o primeiro residente na Quinta de Dom João, á Arucega, a requerimento do exequente **Dr. Delegado do Procurador da Republica**, junto da primeira vara.

Os referidos bens acham-se em poder dos depositários **Alfredo Pereira Baptista**, residente na Quinta de Dom João e **Fernando Adelino Serra**, industrial, morador em Coimbra, na rua Corpo de Deus, os quais ficam obrigados a mostrar os mesmos bens a quem pretender examina-los, e no dia designado para a praça farão conduzir os mesmos bens para o local onde se efectua a arrematação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos ditos bens.

Coimbra, 8 de Abril de 1930.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
Verifique a exactidão.
O Juiz de direito da 1.ª vara, **J. Miranda**.

Comarca de Coimbra

1.ª VARA

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 27 do corrente mês de Abril, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação os bens infra designados, descritos no inventário orfanológico por óbito de **José Joaquim da Silva Pereira**, que foi morador em Coimbra e em que é cabeça de casal **Dona Custódia Pereira Machado Mendes**, desta cidade, a saber:

1.º Um prédio urbano, situado no Beco da Amoreira com o n.º 6 de policia, na freguesia de Almedina, descrito na Conservatória do registo predial sob n.º 21.301 do livro B 54, o qual vai á praça, em 25.000\$00.

2.º Outro prédio urbano, com o n.º 2 de policia, situado no Beco da Boa União, na freguesia de São Bartolomeu, desta cidade, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob n.º 9.204 do livro B-24, cujo prédio constitue com mais dois prédios um praso foreiro anualmente em 50 escudos, com laudémio de dezena ao bacharel **José Soares Pinto de Mascarenhas**, morador em Coimbra, com vencimento pelo São João e vai á praça, no valor de 30.000\$00.

3.º Uma terra de sementeira, sita em Pereira do Campo, na dita freguesia, concelho de Montemor-o-Velho, a qual vai á praça em 4.000\$00.

A contribuição de registo por ttulo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.

Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal.

Ficam a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.
Verifique a exactidão.
O Juiz de direito da 1.ª vara, **J. Miranda**.

Anuncio

(1.ª Publicação)

Pelas 12 horas do dia 4 de Maio próximo, á porta da firma comercial **«Silva & Loureiro»**, á Rua do Corvo, desta cidade, pelo processo de execução de letra que contra esta firma requereu **Joaquim da Silva Henriques**, casado, comerciante, desta cidade, vão á praça para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, diversos retellos e peças de fazendas para fatos de homem e para fatos de mulher, lenços, meias, e outros artigos de comercio, uma instalação eléctrica e o direito ao arrendamento da firma executada tem na loja onde está instalado o seu estabelecimento.

Dos objectos a arrematar é depositário **Mário Soares de Campos**, morador na Rua do Corvo.

Os preços constam do processo, que pode ser examinado no cartório dentro das horas regulamentares dos dias uteis.

Por este meio se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.

Coimbra, 5 de Abril de 1930.

O escrivão, **Albano Correia Moraes de Carvalho**.
Verifiquei.
O Juiz de Direito, **Luis Osório**.



Para prevenir o mal
será preciso servir-se de um medicamento de efficacia verdadeiramente comprovada. Se V. E.ª quiser defender-se contra um tigre, não se servirá de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoquo pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma coisa sera" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rins, bexiga, figado) os

Comprimidos Schering de **UROTROPINA**

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marseilha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.

As propostas podem ser feitas em conjunto ou em fracções.

Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 ás 16 horas.

TERRAS DE PORTUGAL

Esta revista publica no próximo mês um numero especial, dedicado a Espanha, cujas paginas de honra são as seguintes:

- O significado da visita do Rei Alfonso XIII a Portugal.
- Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autografos.
- A lenda das Cinco Quinas.
- D. Alfonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa.
- Fotografias e artigos de Portugal, Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilla e Coimbra.
- Padres regios — Eusebio D. Filipe II, Mafra D. João V.
- Poemas de pedra — Catedrais de Burgos, Compostela, Toledo, Jeronimos, Batalha e Alcobaca.
- Castelos Formosos — Leiria, Almoural, Guimardes e Vila da Feira.
- Termas Galantes — Manderiz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago.
- Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho.
- Edens de Maravilha — Aranjuez, Alcazer, Granja, Pena, Monserrate e Queluz.
- Vilas ridentes de Portugal.
- Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa.
- As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Todos os pedidos de esclarecimentos devem ser dirigidos á Redacção, em Lisboa, rua do Loreto, 34 2.º.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, no estabelecimento comercial de firma executada **Silva & Loureiro, Limitada**, sito na Rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, vários bens moveis constantes de chales de lã e sédo, peças de lenda de lã e algodão, vários retellos, cobertas, cobertores e outros artigos, bem como o direito e acção que a firma executada tem ao arrendamento da loja onde se encontra instalado o estabelecimento acima referido, tudo penhorado na execução sumaria de letra movida pelo exequente **Joaquim da Silva Henriques**, casado, comerciante, de Coimbra, contra a referida firma executada **Silva & Loureiro, Limitada**, sociedade por quotas, com séde na rua do Corvo, desta cidade.

Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 4 de Abril de 1930.

O escrivão, **João Pais da Cunha Mamede**.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.ª Vara, **Luis Osório**.

Produtos para alimentação de gado vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

FIGUEIRA DA FOZ
Trespasse do grande Hotel Universal
A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse com todo o seu recheio e pronto a funcionar.
Dirigir correspondencia a **Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira**, rua Ferreira Borges, 132 — Coimbra. X

Trespassa-se
Estabelecimento com arrematação completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negócio. Nesta redacção se diz. X

Padaria

Trespassa-se
Tratar, nas Fabricas Triunfo
Armazem
Esplendido para carvão, palha, azeite, etc, servindo tambem para garage ou oficina, com 170 metros quadrados de superficie.
Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra. X

Plácido Vicente & Cia, Lda

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Lda, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.

Instalação eléctrica em todas as dependências, parralhos, água e um quintal para cada inquilino.

Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação eléctrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação eléctrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.

Garage que comporta seis carros. Pátio na frente, instalação eléctrica e água para lavagens.

Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.

Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvoredos de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.

Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».

Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, tambem na referida comarca.

Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35-2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagous.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.

E' no local mais chic, central e comercial da cidade. Trata-se na Praça do Comercio' 59 3.º. 12

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º directo. Residencia Calçada, 296 2.º



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1898
846 em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA

CARDOSO & C.a, Sucri. : CASA HAVANEZA



Optica mais barata
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo

VENDE: ANTONIO MAIA

Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor

Rua Corpo de Deus, 40

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.

Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Seco A. Cunha & Cia

A Previdencia Portuguesa

[Associação de Socorros Mutuos

Séde em Coimbra

RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º.

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.

Mediante o pagamento de uma quota mensal de 3\$00 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode eleva-se a esc. 33 000\$00.

Pedir esclarecimentos á Séde

Vendem-se

Quatro insuas em S. João do Campo, de bom rendimento, não areaveis, com as dimensões de 167 agulhadas, podendo a venda ser feita em lotes de 5.000 metros quadrados. Trata o advogado Asdrubal Calisto, rua Visconde da Luz 65.

40:000\$00

Empresta-se esta quantia por hipoteca sobre prédio sito nesta cidade. Solicitador Encartado Paredes, rua da Sofia, 54-1.º. X

Papel

Caixas de papel reclame o que há de melhor desde 4 escudos. Linho especial a 6 escudos!

Só na Taboleta Feliz. 1

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2.º. X

Dinheiro para colocar

10.000\$00, mediante letra. 40.000\$00 hipoteca. 60.000\$00 hipoteca.

A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritorio do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone. 422. 7

Dactilografo

Com bastante pratica, oferece-se.

Informa-se na Praça 8 de Maio — Merceria Costa. 1

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, casal ou senhoras. Local bastante seudavel.

Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Gouveia Mayor.

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 ás 13 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.

Coimbra, 7 de Abril de 1930. O proprietario, José Augusto da Costa. 2

Casa das «Mudas»

103, Praça do Comercio, 104

Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das «Mudas» lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:

Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.

Tudo aos melhores preços. X

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezasseis mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se a quem maior lance oferecer.

Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Pensão Hotel Novo

— Rua Adelfino Velga — Já não é o que foi durante 50 anos. Agora foi melhorada e modernizada pelo seu novo proprietario.

Empera o maximo acoio aliado á modicidade de preços.

Pede-se o visitem para verem a veracidade do exposto. José M. Alves



Mais uma vez!!!

A Taboleta Feliz, bateu o record, dos prémios, pois entre outros menores, vendeu os seguintes números certos:

311, 320\$00; 2811, 2813, 2815, 2816, 2817, 2819, 2820, 400\$00; 1152, 3313, 3314, 3981, 5811, 4019, 4020, 4050, premiados com 320\$00.

Habilitar-vos, nesta Feliz Taboleta, é ter esperança em spanharem dinheiro!!!

Pedidos a:

Antonio Rodrigues Garcia
Tel. 865 — Coimbra

Papelaria, B jouterias, Publicações nacionais e estrangeiras. Tabacos e Lotarias. Magazines e jornais de modas. 1

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se perto de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, Lda, rua do Cego, 1 a 7. X

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Use LUX

A melhor pomada para calçado

Vende-se

A nova Quinta da Machado, situada na Estrada de Lisboa, com casa para habitação, várias dependências, olivais e terra de sementeira.

Um lote de terreno para construção, com a superficie de 622 metros quadrados, situado á Cruz de Celas. Trata o advogado Asdrubal Calisto, Rua Visconde da Luz, 65-1.º. X-a

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedarío, com mobiliá, situada perto da Estação Nova. Trata-se na Transformadora, na rua da Nogueira.

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrazados. Preço do Comercio, n.º 36-1.º. X

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarroio, n.º 2

Preços sem competencia e excelente acabamento. X

ULTIMOS FIGURINOS

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespassa-se. X

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07
Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.361.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troco duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de ezenas de contos.

Automovel Conduit Delage, vende-se muito barata, em perfeito estado de conservação e bastante económica. Informa, G. Tinoco, Largo das Amélias, 10. X

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. Tratar nas obras ao lado. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bord-lo Pinheiro, n.º 19-3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garage, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. Trata-se na mesma. X

Arrenda-se no Alto de Santa Clara, rez do chão, com 4 divisões e agua canalizada, por 100\$00 mensais. Sitio saudavel e lindas vistas. Trata-se com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Solla, n.º 95. X

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35. 2

Casa vende-se ou arrenda-se barata, na rua das Parreiras, 27 (Santa Clara). Trata-se na rua João Machado, A. 1

Casa vende-se ou arrenda-se, com quintal e cave, 1.º andar e agua e furtidas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 4

Casa compra-se, nesta cidade ou arredores, até 160.000\$00. Dirigir, no Largo da Sota, n.º 1. 2

Casa com 3 divisões, sótão e pátio, arrenda-se no Casal da Ferrão (Estação Velha) por 60\$00. Trata-se, com G. Gorgo, rua do Carmo, 64. 3

Casa arrenda-se barata, com 4 divisões, cosinha, W. C. e dá se agua e electricidade. Rua da Sofia, 56 3.º. 2

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade. Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X-a

Casas arrendam-se, uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 2

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo, com 2 andares e loja está vago. E outra na Ledreira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38 com Joaquim d. Costa. X

Empregado com pratica de mercancia estrangeira. Informa, Alves Mendes Freites & C.a, rua do Corvo. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Maximo de Figueiro, Praça 8 de Maio, numero 21, 1.º. X

Marçano com pratica de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Moto Harley Davidson, 3.5 H. P., com instalação eléctrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto alugue-se, mobilado e com roupa de cama, em casa de casal da máxima respeitabilidade, para senhora ou senhoras, porque se podem armar duas camas. Tem luz electrica e telefone. Rua da Sofia, 56, 3.º. 2

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º. X

Rapaz com pratica de mercancia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. X

Rapaz para praticar num cartório judicial, precisa-se. Diz-se nesta redacção. X

Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, agua e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, ga. age, jardim, agua e electricidade.

Para ver e tratar, no Alameda ou telefone 331, José dos Santos Machado. t-g-2

Criada de dentro Oferece-se. Dá boas referencias. Traversa da rua das Covas, n.º 9. X

Senhora de 38 anos, sabendo de cozinha e outros serviços de casa, oferece-se. Dá boas referencias. Dirigir á administração deste jornal. X

Senhora dá lições de renda de bilhas, de Veneza, de filit e de Macramé, em casa das alunas ou na sua residencia, na rua Fernandes Tomaz, 72 por preços módicos. 1

Telha portuguesa uzada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 649. 2

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé, vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se pequena mercancia e vinhos, com casa de habitação, por falta de saúde da proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento. Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6. 3

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

100:000\$00 Empréstam-se: Rua da Sofia 55 Coimbra. 2

BARBEARIA

— DE — José Lopes da Fonseca (Trégo)

Largo de S. João

Defronte ao Museu, Machado Castro

Gabinete de senhoras

Corte de cabelo — 3\$00

Parteira

Sofia Guedes

Consultas sobre gravidês. R. A iterio Quental, 9.º, Lisboa. 2

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercancias e farinhas muito frequentado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo establimento. X

Loja

No melhor ponto da baixa, proximo da estação e cais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespassa-se. Informa-se nesta redacção. X

Barracão

Optimo para armazens, garege ou officina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas próprias para grandes carrissérias.

Arrenda-se, José dos Santos Casa do Sal, Coimbra. X

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente

CRONICA
da quinta-feira

Calvário de todas as tardes
Todas as tardes, finda a azáfama da redacção, eu e o meu camarada Peixoto, subimos o nosso calvário: Quebra-Costas, Sé Velha, R. das Covas — Alta.

Todas as tardes, na mesma cadência, soturnamente, arrastamo-nos através a rampa íngreme do nosso calvário, vergado pelo madeiro pesado dumhas horas de trabalho. Externuabos, quasi se torna indiferente aos nossos olhos tudo quanto nos cerca, as pessoas que encontramos...

Mas um olhar e um corpo de ânfora — esses nunca deixamos de os contemplar!

Passamos — e sempre os olhos, lindos, muito negros, nos fitam do alto duma janela — dois olhos de amêndoa, encastrados numa face linda, assimetriação com uma boquinha de morango... Cruzam-se os nossos olhares com esse olhar tão lindo, rapidamente, todos os dias — e todos os dias, inesperadamente, surge perante nós a Sé-Velha... E aquela hora, corpo esguio como a esguia ânfora em que recolhe a água da fonte — lá encontramos uma tricana que é um encanto, uma das ultimas tricanas de Coimbra.

E esses olhos lindos da janela do Quebra-Costas e a tricana da Sé Velha amenizam as agruras do nosso calvário de todas as tardes... Beneditos olhos, benedita tricana — unica consolação de alguém que passa o dia a escrever, a queimar o cérebro — para os outros, muitas vezes, os olharem com indiferença, com desprezo até!

Logo, á tardinha, eu e o meu camarada Peixoto, voltámos a subir o nosso calvário de sempre... Uns olhos nos contemplarão — e uma tricana de corpo de ânfora está á nossa espera junto da fonte da Sé Velha...
Claudio Aranha.

Para juizo

FORAM ontem enviados ao poder judicial, Antonio José Neves Durão, sua mulher Maria da Graça, e seu filho José Joaquim Neves Durão, dos Quadrasais, Sabugal, a quem a policia de investigação apreendeu um contrabando de sedas.

Os primeiros nomes que deram na policia não correspondiam á verdade.

Tambem foi enviado para juizo, Manuel de Oliveira Cardoso, de Travassos, concelho da Mealhada, por abuso de confiança.

Chaby Pinheiro
Ferro Velho
no filme

Lisboa

HOJE
NOTIMOLI

Tomaz Vieira
O homem das gemadas
no filme

Lisboa

Ultima exhibição do magnifico programa

O Iate dos Sete Pecados

Com a eminente artista da U. F. A. — **Brigitt Helm**

ANNY MONTPARNASSE

Com a consagrada e genial artista — **Anny Ondra**

Estevam Amarante

no salão que vem ás noites — no grandioso filme

Lisboa

Amanhã, Sexta-feira, o filme

LISBOA

Nascimento Fernandes e Ester Leão

Policia e a se-hora no automovel no filme LISBOA.

SPORTS

Football

No jogo de ontem, no Arnado, o Sporting bateu a Académica por 6-2.

ONTEM, no Arnado, num jogo em beneficio dos Sanatório dos Sargentos Tuberculosos, e que foi presenciado por uma numerosa assistencia, o Sporting, de Lisboa, venceu a Associação Académica por 6-2.

O encontro vinha sendo aguardado com interesse. A chuva, porem, diminuiu as possibilidades do team escolar, em virtude do seu menor peso.

Os grupos apresentaram as seguintes constituições:

Sporting — Cipriano, Fernando e Ferreira, Simões, Varela, Filipe dos Santos, Matias, Mourão, Abrantes Mendes, Rogério, Abelhinha e Moraes.

Académica — Barata, Patricio e Monteiro, Corte Real, Albano e Guerra, Sousa, Isabelinha, Rui, Castro e Faia.

A Académica faz o seu primeiro ponto a um escasso minuto do inicio. Rui desce pela meia-direita, passa a Sousa, que por sua vez dirige a Isabelinha e este com um pontapé bem colocado, a cair sobre o canto direito do goal, bate Cipriano.

O quarto de hora a seguir pertence aos escolares, que exercem ligeira pressão.

A primeira bola dos leões surge após 20 minutos, quando estes começam a reagir. E' marcada por Rogério.

Castro, perde inexplicavelmente, uma excelente oportunidade de desfazer o emasto. Pouco depois Abrantes Mendes, obtém o segundo ponto do Sporting.

Um freee próximo da grande área, apontado por Varela, eleva o marcador dos visitantes.

Um canto contra a Académica, dá ensejo a que Filipe dos Santos faça o quarto goal do seu club — com um remate que é justamente ovacionado.

A primeira parte termina. O segundo tempo prolonga-se até aos 37 minutos com vantagem dos verdes-brancos, que conquistam a sua quinta bola, por intermédio de Abrantes.

A Académica lança-se ao ataque e demora-se no campo adversário, obrigando a defesa sportinguista a empregar-se. Cipriano tem uma grande defesa, a um shoot razo. Rui, momentos volvidos, dispara forte e rasteiro, e marca o segundo goal, dos escolares.

O Sporting desce e Abrantes Mendes, faz a sexta e última bola.

Do Sporting, o melhor homem foi Varela, que produziu um bom serviço de destruição, alimentando e fornecendo constantemente os dianteiros. No ataque, distinguiram-se Abrantes Mendes, de quem partiram todas as iniciativas.

Na defesa, Ferreira, foi o mais notável. Cipriano, á parte o mergulho adiantado com que se estirou para a segunda bola que sofreu, seguro.

O ataque, desencantrado. Da Académica, ha que salientar Isabelinha, voluntarioso, esforçado e rápido, Albano, com um bom primeiro half-time, Monteiro e Rui. Barata, que se estreou em primeiras categorias, revela habilidade.

Os extremos fracos, Castro, de uma morosidade e de um receio enervantes.

Pouco depois do começo da segunda parte, foi substituido por Gabriel, trabalhador.

Castro, perde inexplicavelmente, uma excelente oportunidade de desfazer o emasto. Pouco depois Abrantes Mendes, obtém o segundo ponto do Sporting.

Um freee próximo da grande área, apontado por Varela, eleva o marcador dos visitantes.

O jogo raramente despertou interesse. O Sporting, mais pesado, aguentou-se melhor, no terreno completamente alagado e escorregadio.

Depois, qualquer dos teams abusou do passe rasteiro, ao

contrario do que das condições do campo indicavam.

Arbitro Lucio do Vale Lopes, com ligeiras deficiencias que no entanto, não prejudicaram a marcha do encontro.

A jogo, que foi abrihantado pela banda de Caçadores 9, assistiu comandante da região militar.

Leixões contra o União

NO próximo domingo jogará na Arregaça, com o União, a 1.ª categoria do Leixões Sport Club.

O team que nos visita, é o 3.º classificado do campeonato do Norte, e esta época, apresentou-se com outsider perigoso.

O match deve ser interessante dada a igualdade das duas equipes.

ACIDADE

Investigações criminais

POR compromisso anteriormente tomado pela Director da Policia de Investigação Criminal, seguiram para Mantemor e Pombal, respectivamente os agentes Adelino Duarte e Augusto Nunes, a fim de procederem a investigações por crimes cometidos daqueles concelhos.

A mesma Directoria, em virtude da falta de agentes, com que está lutado, teve de recusar agentes ás autoridades dos concelhos de Anadia e Miranda do Corvo.

Por suspeitas

FOI presa por suspeitas na noite de terça-feira, no Palacio de Justiça, Luisa da Conceição, de 49 anos, natural de Chaves.

Achados

NA nossa redacção encontra-se um molho de chaves, que foi achado no Choupal e se entrega ao seu dono.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Quinta-feira, 10 de Abril de 1930

N.º 2478

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

EM DEFESA

COM o titulo de «A propaganda de uns certos...» traz a *Gazeta de Coimbra*, de 1 do corrente, um pequeno artigo, simplesmente assinado por G, em que levemente é censurada a acintosa opinião dum critico com relação á cidade de Coimbra.

Não tendo nascido em Coimbra, vivendo longe dela, e não tendo recebido procuração, nem pedido, nem paga, para a defender, muito desapaixonadamente e unicamente impellido pela vontade a que a Verdade obriga, seja-me permitido, sobre o assunto, dizer tambem duas palavras.

Não conheço o critico nem lhe sei o nome; como porém pelo dedo se coahece o gigante, quero bem crer que ou ele conhece muito superficialmente a cidade, que sem razão ataca, ou é então flagrantemente verdadeiro o que a *Gazeta de Coimbra*, num pequeno sulto afirma: que ele deve ser un'oiscamp de passage que passou por Coimbra, batendo as azas pelas altas regiões da cábul.

Mais deixemos o homem e vamos ao feito que, evidentemente, não pode passar sem reparos. O contrario seria concordar, o que sendo muito cómodo, não seria, contudo, plausivel nem razoavel.

Analisando a critica contra Coimbra, que a cada momento progride, sem grande esforço resalta logo a intencionada má vontade a que o artigo injusto obedeceu. E' ela acuzada de atrazada e reacionaria, como se as restantes cidades de Portugal se entregassem já, completamente e em absoluto, nos braços do preciso e ambicionado Progresso.

Tudo avança, tudo caminha, tudo progride, e só ella fica de rosário na mão, a marcar passo. E no entanto é ella que espiritualmente atrai e é ella, enfim, que a cada momento recebe provas, quer de deferencia pelos estrangeiros cultos, quer de admiración por todos aqueles que a visitam. Haverá nesta má vontade tambem um bocado de inveja?... Talvez.

E como a inveja inventa, deturpa, malsina, vá de atirar-lhe á cara com a invenção, deturpante, de que ella ainda põe os olhos, chorosa, no longinquo Passado. E no entanto ella, sem regeitar a corrente moderna e que o bom Progresso exige, só recorda o que todos os portugueses bem intencionados recordam: tudo aquilo que de mais digno e de mais glorioso decorreu em Portugal, aquelle tempo em que, p las suas arriscadas aventuras e gentil cavalheirismo, se tornou bem conhecido e muito considerado no mundo.

So decorreu em Portugal, aquelle tempo em que, p las suas arriscadas aventuras e gentil cavalheirismo, se tornou bem conhecido e muito considerado no mundo. C'rer Coimbra ainda favoravelmente arreigada á idéa dos autos de fé e de milhares de vidas queimadas, representaria uma injustiça tão deploravel, que não teria accitação nem justificação possível.

Tambem o «judicioso» critico acusa Coimbra de ser uma cidade tradicional. E' realmente tradicional, sr. critico; mas não para seguir a rotina no que ella tem de peor, mas sim orgulhosa pelas suas tradições e que são tantas e tão honrosas que a História lh'as poderá mostrar, se ainda as não leu.

Mas o maior crime, o mais negro e mais nefando, para o sr. critico, é aquelle «sabor e atracção que Coimbra tem por tudo quanto cheira a poesia e a saudade. Ora esta accusação, com que se pretende denegrir Coimbra, ainda mais a engrandece. E' que ella, despretenciosa, não obriga nem

força ninguem á poesia e á saudade.

Só naturalmente as desparta pela beleza própria; atraente, que a pródiga e fecunda Natuesra lhe deu.

Matar a poesia e a saudade para que Portugal, deixe de ser um país de melancólicos, de pessimistas e decadentes, eis a afirmação do sr. critico.

Isto faria rir, se não se avaliasse, claramente, aquilo que o sr. critico fantasiadamente antevê: um país de materialões, com o coração insensivel á Dôr e ao Belo, e unicamente com dentes para triturar e estômago para digerir.

Que, desprendidos de sentimentos affectivos — como praga ruim e pernicioso — entrem todos afoitamente, com os sentidos bem aguçados pela sensualidade e pelo egoismo, no caminho do « trata de ti e gosa materialmente o mais que pudéres » eis o verdadeiro e o melhor fim da vida. Uma sociedade nova, mais pessima do que a que, em grande parte, actualmente existe, eis o futuro. Pensar e

proceder livremente, á matricula, á vontade, sem educação nem moral estabelecida e que indiquem aos homens os deveres de uns para com os outros, eis o ambicionado caminho. E se os próprios tribunais acabassem?... E' que com eles o homem não é tão livre, como os ultrafuturistas desejam. Ora numa sociedade assim concebida e desejada, para que serão realmente precisas a poesia e a saudade?... Futilidades, inuteis futilidades... O homem do Futuro valerá mais pelo que coma, pelo que vista e pelos prazeres que materialmente experimente do que pelas qualidades de affecto e de humanidade que tenha, ou mesmo pelas lágrimas que generosamente possa vertêr.

A poesia e a saudade... que grandes males!... E quem sabe... talvez que o sr. critico tenha razão. Coimbra para se mostrar avançada e para abrir bem os braços do Futuro «risinho» e que os materialistas, a seu modo e segundo as suas conveniencias, ardentemente desejam, precisa mudar de vida. Em vez do Mondego de agua insípida, antes um rio onde o champagne louro, espumoso, corra á farta e deliciosamente embriague; em vez da quietação da alma na contemplanção da paisagem amena, através da vibração do luar, antes as noites de orgia, com mulheres de amor livre, e a acabarem de madrugada com ruidosos bacanaes; em vez dos rouxinóis nos anieiros, antes perús recheados em largas e vistosas travessas; em vez da pungente saudade por ente querido que morra, antes as deliciosas dum jazz-band no próprio dia do enterro; e, finalmente, em vez da sensibilidade moral, despertada pelo cruel sofrimento dos outros, antes a vil preocupação, despertada pelo egoísmo, de que se amontoaram só tantos cuantos... quando se podiam ter juntado mais.

E tudo isto para que a outros — a grande maioria — seja mais dura a sorte e mais pesada a vida.

Para um modernismo assim, tem razão o sr. critico: é uma banalidade a poesia e uma pieguice a saudade.

Felizes, porém aqueles que, cantando o fado, com os olhos marejados de lágrimas, não chegam a colher os frutos do Futuro desejado por muitos, com uma tal civilização. E' que enão o fado será mais triste, o fêdio mais intenso, e o chôro mais abundante.

Pais Mamede.

Revogação da extraterritorialidade

O caso MacBride — o primeiro estrangeiro que comparece ante Juizes diversos

Shangai (Abril). — O Governo chinês decretou, em 1 de Janeiro deste ano, a revogação da lei da extraterritorialidade; e, agora, surge o primeiro caso — um estrangeiro em conflito com esse decreto — caso esse a que as autoridades chinesas ligam o máxima importancia, considerando-o um caso-modelo para a interpretação de tal medida.

MacBride é o primeiro estrangeiro que comparece ante os Juizes da China. O alcaide de Hankau, Linwentao, fez um relatório do ocorrido, que é de importancia fundamental. Diz o alcaide:

«Em 23 de Janeiro um official da marinha inglesa, chamado MacBride, atropelou com o seu automovel, no cais da Hankau, um estudante. Imediatamente foi detido pela policia chinesa e entregue á Direcção de Segurança.

Naquella mesma noite, o Conselheiro de Estado de Han-

kau oferecia um banquete de honra á colónia estrangeira. Durante o banquete, o consul geral britânico pediu-me que desse a liberdade a MacBride; eu, porém, considerei que o acidente não podia terminar com tanta facilidade, depois de ser promulgado o decreto da supressão da extraterritorialidade.

Apresentei ao consul geral britânico duas condições: 1) MacBride devia apresentar-se perante os tribunais chineses, após a citação;

2) MacBrid não sairia de Hankau sem os tribunais se pronunciarem sobre o caso.

Pedi ao consul para ficar por fiador de MacBride. A seguir, official á Direcção de Segurança para que MacBride fosse julgado no prazo de 24 horas ou ser posto em liberdade. Estes casos não devem resolver-se com sorrisos ou palavras amenas... (United Press).

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Os insectos são os transmissores de muitas doenças

Pós de Keating

afugentam ou matam os insectos.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 12 de Abril de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2479

O serviço dos correios

COMO noticiamos no nosso ultimo numero, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, secundando a attitude da *Gazeta de Coimbra* na sua campanha a favor de um melhor serviço do correio e telefonico, resolveu officiar á Camara Municipal e Associação Commercial e Industrial, para, conjuntamente, tratarem deste importante assunto que tanto está prejudicando o publico, com a indiferença de quem tinha o dever de atender esta justissima reclamação.

A interferencia destas importantes entidades não se deve fazer esperar e a sua acção deve convergir para a Administração Geral dos Correios visto na esteção postal de Coimbra não haver quem se interesse por uma questão que ao publico acarreta graves prejuizos, especialmente ao commercio e á industria.

O serviço telefonico, devido á falta de pessoal continua uma lastima. As reclamações succedem-se aqui, na nossa redacção.

Haja quem dê providencias. O publico, que paga por bom preço tais serviços, deve ser tratado com outra consideração.

No Penedo da Saudade

A "Galeria dos Poetas,"

NO Penedo da Saudade, como se sabe, só serão insculpidas as produções de poetas de nome feito, ou que, no tempo em que passaram pelos bancos da Universidade, se tenham brilhantemente destacado pelos seus merecimentos literários e referido ao Penedo nos seus trabalhos.

Para o fim em vista, acabam de ser amavelmente oferecidos á Commissão de Turismo, pelos srs. drs. Manuel de Silva Gaió e Carlos de Lemos, lindas e inéditas poesias, que a seu tempo publicaremos como as de muitos outros distintos poetas.

Hoje, apraz-nos dar publicidade á duas encantadoras quadras que muito merecidamente vão figurar na "Galeria dos Poetas" do Penedo da Saudade:

Ao Penedo da Saudade
Todos se vão recordar:
Todos dizem "bem me lembro!"
Quanto voltam a chorar...

Coimbra tem trez Penedos:
E' um da Meditação
O segundo da Saudade
Terceiro — o teu coração

TOY
(Antonio Homem de Melo)

Na Irlanda a criminalidade diminui e as prisões estão quasi vazias

Dublin, Abril. — Na Irlanda a criminalidade diminuiu dia a dia. Hoje raramente se verifica um delicto.

Existiam, na Irlanda, cerca de 38 cadeias municipais; 15 prisões policiaes e 4 presidios. Hoje restam apenas 2 presidios, 7 cadeias e a Prisão correctional de Comuel.

Os carcereiros extintos foram transformados em fabricas, armazens, etc.

Segundo as estatisticas, estão actualmente cumprindo penas, 70 individuos. Ha dez anos esse numero atingia o dobro. 340 pessoas foram h-poco condenadas a prisão de seis meses e dois anos, quando em 1920 esse numero era de 460 pessoas. As penas de seis ou menos meses, sofreram neste espaço de tempo uma enorme redução. De 16 000 individuos passou para 1 300.

Tomando em consideração todas as categorias de delictos, pode dizer-se que de 100 000 cidadãos que constituem o Estado livre da Irlanda, só 25 se encontram presos.

A Irlanda pode pois, designar-se muito bem, como um povo altamente pacifico. — *United Press.*

Associação dos Médicos do Centro de Portugal

NA passada segunda-feira realizou-se na A. M. C. P. a segunda das sessões scientificas deste ano.

Composta a mesa pelos srs. Dr. Maximino Correia, presidente; drs. Correia Soares e Carlos Dias, secretários, foi dada a palavra ao sr. Dr. Lucio de Almeida, que leu a sua comunicação subordinada ao titulo *Um caso de síndrome addisoniana sifilitica*.

Tratava-se de um doente addisoniano com um passado muito provável de sífilis e onde a terapeutica especifica aliada á adrenalina, conseguiram curar, mantendo-se o doente curado vários anos sem qualquer medicação.

S. ex.ª alargou se em importantes considerações sobre o significado da avelanodermia e do valor da pele como centro de defesas organicas.

Sobre esta comunicação falaram os srs. Dr. Augusto Vaz Serra, que chamou a attenção, para a astenia como frequente sintoma do inicio dos estados addisonianos e por vezes o sintoma unico aparente em doenças de Addison oligosintomáticas, e Dr. Correia de Oliveira que salientou o papel da hipoglicemia e accide-se como complicações destes estados, por vezes confundíveis com a neurasenia.

Falou em seguida o sr. Dr. Mário Trincão sobre um caso interessantissimo de associação de reumatismo, alcoolismo e sífilis num rapaz de 12 anos, com assistolia e anasarca que se prestava a curiosas duvidas de diagnostico, etiologia e patogenia, e por fim o sr. Dr. Manuel Joaquim Costa leu a sua comunicação sobre um caso de sífilis febril, em que importantes foram as dificuldades de diagnostico no inicio e durante o periodo do estado em que, finalmente, o aparecimento de duas gomas osseas e o exito da terapeutica especifica cortaram as duvidas.

Estas duas comunicações foram discutidas pelos srs. Drs. Vaz Serra, Lucio de Almeida e Mário Trincão, que salientaram o seu valor e importancia practicas.

Bombeiros municipais

O SR. dr. Santos Jacob, presidente da Commissão administrativa do municipio, acaba de ordenar as necessárias providencias para que os dois autos-prontos-socorros e o auto-maca, destinados ao corpo de bombeiros municipais, desta cidade, que estão sendo contruidos no Porto, estejam em Coimbra no proximo dia 2 de Maio, data em que se realiza o Congresso-concurso dos bombeiros portugueses.

E' uma resolução acertadissima porque sendo nessa data a nossa terra visitada por numerosas delegacias de bombeiros, vindas de todos os pontos do pais, justo é que as nossas corporações se encontrem providas de bom material.

Chamamos a attenção da Camara Municipal, para aqelles imundos barracões que se encontram na parada da Inspeção de Incendios, que tanto desfeiam uma das mais lindas artérias da nossa cidade.

SEMANA SANTA

Domingo de Ramos

Sé Catedral. — Bênção dos Ramos, ás 10 e meia horas.
Sé Velha. — Bênção dos Ramos e missa paroquial, ás 12 horas.

S. Bartolomeu. — Bênção dos Ramos, ás 10 e meia horas.

Santa Cruz. — Bênção dos Ramos, ás 9 e meia horas.

Santo António dos Olivais. — Bênção e procissão dos Ramos, ás 10,45 horas; Missa paroquial, ás 11,45 horas; Exposição do Santissimo, ás 16 horas; Bênção e Reposição, ás 17 horas.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos M. R. 200\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 10\$00

Dinheiro achado pelo sr. Graugés 200\$00
S. T. 50\$00
S. T. 10\$00



Columbia

Peça uma audição desta afamada marca na Casa Amado

Rua Ferreira Borges, 115, Coimbra

O desterro de Tshang-Tshung

Tokio, Abril. — Tshung-Tshung-Tshang o famoso caudilho de Shantung, que se encontra desterrado, segue attentamente a marcha dos acontecimentos chineses, e não perdeu ainda a esperança de regressar á sua pátria.

Desde que em Maio passado, foi obrigado a deixar a China, Tshung-Tshung-Tshang habita a ilha de Kiuschu, sendo muito visitado pelos seus partidários, que lhe joram fidelidade e apoio. Tshang tem feito declarações que não são, positivamente, cativantes para o governo de Nanking. A Tshang Kai Shek, chama, por exemplo, usurpador.

Tshung-Tshung vive em Cottage, no jardim de Schorva, no alto da colina de Tsurumiga — com vinte e cinco mulheres.

Tem três favoritas. Uma de 19 anos, outra de 20 e outra de 18, que é sua esposa, ha já algumas semanas. Sua mãe habita tambem o palácio. Ha dias esteve com ela em Saga para mostrar-lhe como os japoneses pescam as pérolas.

Tshung veste á europeia e a sua corte compõe-se de 50 pessoas, entre as quais os seus antigos criados e seu conselheiro que o acompanhou em muitas campanhas. Tem ao seu serviço dois conselheiros militares e politicos.

Tshung encontra-se sobre uma rigorosa vigilancia da policia japonesa. Todavia se quizesse ir até á China não lhe seria difficil. Mas nunca mais poderia voltar ao Japão. — *United Press.*

Dr. Fernando de Magalhães

POR motivo de doença, e como noticiamos no nosso ultimo numero, o sr. Dr. Fernando de Magalhães, illustre professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, não veio fazer a esta cidade a sua annunciada conferencia, nem ao Porto.

No entanto, a Faculdade de Medicina de Coimbra, prestando homenagem ao grande Professor, verdadeira summa de medicina que muito honra a Pátria Brasileira, resolveu conferir-lhe o grau de doutor honoris causa.

PASCOA DOS POBRES

COM a aproximação da Pascoa, a Gazeta de Coimbra mais uma vez apela para a caridade dos nossos generosos leitores, a favor dos pobresinhos, a quem devemos proporcionar um pouco de bem estar nessa quôbra festiva. Que as suas esmolas legem um pouco de conforto a esses lares onde a miséria impera com todos os seus horrores, e o que entristecem e esperam, e assim abrimos nas nossas colunas a subscrição para socorrer os pobresinhos.

Comissão de Turismo, cuja oferta já noticiamos M. R. 200\$00
Manuel Salgueiro, Feitor da Quinta do Loreto, feita referencia no numero anterior deste jornal 10\$00
Dinheiro achado pelo sr. Graugés 200\$00
S. T. 50\$00
S. T. 10\$00

Associação Protectora dos Diabéticos Pobres (Filial de Coimbra)

RECEBERAM-SE os seguintes trabalhos manuais, para a exposição que esta Filial realiza em Maio proximo, oferecidos pelas senhoras:

D. Berta Bacelar, umas capas pintadas para livro; D. Ambrosina da Costa Sanchez, um quadro com uma fotominiatura; D. Maria Manuela de Lemos Pessoa, uma almofada em setim pintada; D. Adelina de Sousa Cristo, uma almofada bordada; Mar a Augusta Meira, uma almofada bordada; D. Bela Rosa Jardim de Carvah, um encaixe em crochet; D. Laura de Azevedo Arcajo Marita, um jête de table e dois naperons, pintados; D. Maria Isabel Paula Mendonça, uma toalha para chá, em linho, bordada; D. Guilhermina dos Santos Lucas, um jête de table bordado; D. Bemvinda de Oliveira Carvalho Brandão, um jête de table bordado; D. Ana Leal Gonçalves, uma tapa bule em linho bordado; D. Berta Ildefonso do Vale, um quadro com uma paisagem a carvão; D. Leopoldina Santos, um calendario pintado; D. Maria de Lourdes da Silva Gordilho, uma tapa bule bordada a Richeleu; D. Auzenda de Oliveira, uma almofadada aguarzel; D. Olinda Marques da Cruz, uma caixa pirogravada; D. Emelinda Eloi, uma almofada bordada a Richeleu; D. M. A. de Vasconcelos, um quadro pintado.

Doativos recebidos: D. Felicidade de Vasconcelos, 20\$00; D. Maria da C. Magalhães Mexia, 30\$00; D. Maria de Lourdes M. Machado Mexia, 30\$00; dr. Manuel Braga, presidente da Commissão de Turismo, 40\$00; 15\$40 de medicamentos do sr. Manuel Rodrigues Pavia.

Inscreveram-se como sócios, mais os srs.: Joaquim Freire, Joaquim Guerra Pereira Junior, Joaquim Marques Leal, Antonio Barbosa de Campos, Manuel Gonçalves Conde, Manuel Marques Leal, Antonio dos Santos Pereira (de Vila Nova de Anços).

Linha electrica

A COMISSÃO Administrativa da Camara Municipal, em virtude da representação que lhe foi dirigida solicitando o prolongamento da linha electrica pela rua Sá de Miranda, Arco do Bispo e rua Abilio Roque, aprovou essa solicitação, officiando nesse sentido aos Serviços Municipalizados.

Como já dissemos, era uma obra que se impunha e bem andou a Camara Municipal aprovando esse melhoramento.

Pela imprensa

"Minerva,"

COM este titulo iniciou a sua publicação, nesta cidade, um quinzenário de propaganda do Laboratório Minerva, e que tem como director a sr.ª D. Maria Quadros.

Minerva apresenta-se bem redigido e com bom aspecto gráfico.

O problema da Assistencia em Coimbra

Uma importante reunião no Governo Civil

O ILLUSTRE Governador Civil de Coimbra, vivamente empenhado em atenuar quanto possível a precária situação em que se encontram os diversos estabelecimentos de assistencia de Coimbra, convocou para uma reunião, no Governo Civil, os dirigentes dessas casas de caridade, que ali compareceram em grande numero, e a quem o capitão sr. Augusto Monteiro expôs o interesse que o animava de alguma coisa de util se fazer em prol desses estabelecimentos, cuja situação é bastante afflitiva.

O sr. dr. António da Costa Rodrigues, expôs o que tem sido a assistencia em Coimbra e noutras cidades, e alvitrou que fosse criado um novo organismo que substitua a Commissão Distrital de Assistencia, que tão bons serviços prestou, por outro que lhe equivallesse, defendendo a ideia, aliás muito louvável, que ao distrito de Coimbra pertencesse tudo quanto paga para a assistencia, e alvitrou a federação das casas de beneficencia de Coimbra.

O sr. Dr. Angelo da Fonseca, expôs as condições de manifesta inferioridade em que se encontra o Hospital da Universidade de Coimbra, quanto a recursos financeiros, perante outros estabelecimentos hospitalares.

O sr. Dr. Rocha Brito, em nome da Sociedade Filantropico-Académica e da Obra da Tuberculose de Coimbra, felicitou o sr. Governador Civil pela sua louvável iniciativa, e a propósito expôto a acção daquela Obra, lembrando que foi da Faculdade de Medicina, por intermédio do sr. Dr. Adelino Vieira de Campos, que partiu a iniciativa da luta contra a tuberculose em Coimbra, que estava dando os melhores resultados, referindo-se elogiosamente aos serviços prestados no seu Dispensário por alguns assistentes da Faculdade e pessoal de enfermagem, tendo tambem palavras de louvor para o sr. Dr. Angelo da Fonseca.

O sr. Dr. Rocha Brito aproveitou a ocasião para mais uma vez soltar o seu grito de alarme contra a lepra e que, se lhe fosse permitido quebrar o segredo profissional, diria coisas que aterrorisariam os presentes.

O sr. Governador Civil prometeu tratar deste importante assunto junto do governo.

O sr. João da Fonseca Barata expôs as precárias condições em que se encontra o Asilo da Mendicidade.

Por ultimo, o sr. Dr. Elisio de Moura, propôs que deste reunião se fizesse uma commissão encarregada de estudar o problema da assistencia em Coimbra, conforme os desejos do sr. Governador Civil, comissão que ficou composta dos srs. Drs. Rocha Brito, Costa Rodrigues e Costa Mota.

Esta reunião já ontem iniciou os seus trabalhos.

SALUS (Vidago)

A melhor das águas minerais e medicinaes
Peçam esta água em todos os bons estabelecimentos de COIMBRA.

Melhoramentos locais

A CAMARA aprovou o projecto de alargamento da rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que ficará com mais 2m,60 e duas faixas de rolagem, uma asce dente e outra descendente.

— A Camara resolveu agradecer ao sr. Director da Escola Nacional de Agricultura a cedencia da pedra para melhorar o pavimento de algumas ruas da cidade.

Coisas precisas

E' SEMPRE bom lembrar algumas falhas que muito conviria que fossem sanadas em Coimbra.

Está neste caso, por exemplo, a limpeza da cidade, pelo modo como cá é feita.

E' preciso evitar que á noite se juntem montes de lixo em diversos locais até que a carroça os vá buscar.

E' um espectáculo deprimente ver as ruas porcas e mal cheirosas assaltadas por cães e gatos que logo correm ali á procura de alimento.

O Largo da Sé Velha e a Rua do Colégio Novo, junto da Rua do Corpo de Deus, são locais apasados por este deprimente espectáculo.

Os terrenos onde se fez despejo de lixo, nas Ruas Alexandre Herculano e de Castro Matoso, terrenos que ha bons 30 anos esperam qualquer construção, precisam ter melhor applicação. Quem não quizer ou puder construir, tem o recurso de vender para que outros lhes dêem destino mais acertado e de melhor aspecto á cidade.

A casa do sr. dr. Garcia de Andrade, no Largo Miguel Bombarda, o ponto principal de Coimbra, lá permanece no estado vergonhoso de se achar fóra do alinhamento, á espera que o caso se resolva a bem da estética da cidade.

Deve haver lei que regule este assunto, mas se não he, que se consiga obtê-la.

Noutra qualquer terra o assunto estaria já resolvido. Quando se lembrarem de insstir pela substituição dos carris de ferro da linha da Lousan, á entrada desta cidade?

Dr. Antonio José de Almeida

A subscrição para o seu monumento

CONTINUA aberta nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, a subscrição para o monumento a erigir ao grande português que foi o dr. Antonio José de Almeida, iniciativa que em todo o pais foi acolhida com a mais viva simpatia.

Transporte 105\$00
V. B. 50\$00

Hospitais da Universidade

População enferma

Movimento de doentes no mês de Março de 1930:
Hospitalizados: Entraram 372, saíram 385 existentes no ultimo do mês, 503. Existencia diária, máximo, 534 — média, 508 1/2 — mínimo, 516.

Consultas externas e Banco Doentes inscritos, 308. Numero de tratamentos, e consultas, 3 989.

Serviço operatório: Total de operações, 170.

Cartaz artistico

TEM agrado muito o cartaz artistico que a Commissão de Turismo ofereceu á Tuna e ao Orfeão Académicos e que se encontra em exposição em uma das montas dos Grandes Armazens do Chiedo.

CASA pequena, propria para noivos ou casal de tratamento, em lugar muito saudavel, passa-se a quem comprar o recheio, tudo em estado de novo. Nesta redacção se informa.

TURISMO

A CONHECIDA e acreditada revista *Terras de Portugal*, de que é director o nosso velho amigo sr. Gomes Barbosa, acaba de pôr a circular o seu n.º 24 dedicado a Coimbra, Arganil, Gois e Pampilhosa da Serra.

A parte respeitante a Coimbra, vem muito interessante, tanto na parte literária como gráfica.

Ornada de excelentes e nítidas fotografias *Terras de Portugal*, revista que ha seis annos vem contribuindo de uma forma brilhante para a propaganda do nosso pais vem mantendo o programa a que desde o seu inicio se propôs effectuar: *Pelo Turismo*.

Encontra-se a mesma revista recomendada pelas entidades officiais, premio que muito deve desvanecer o sr. Gomes Barbosa.

Sabemos que a Commissão de Turismo de Coimbra subsidio generosamente esta publicação cujas paginas em separata constituem a parte relativa a Coimbra no 3.º numero do grande album de Turismo, *Portugal Ilustrado*, de que é director tambem o sr. Gomes Barbosa.

A revista tem nos prelos a sair no proximo mês de Maio, um grande numero de homenagem á Espanha, cuja capa, que nos faz lembrar a epopeia maritima portuguesa, é uma feliz aguerla do conhecido e illustre aquarelista Alberto de Sousa. — O sumário desse grande numero em que a nossa cidade se colloca ao lado de Salamanca como cidade Universitária, é o seguinte:

Retratos dos Chefes de Estado e respectivos autógrafos. — A lenda das Cinco Quinas. — D. Afonso Henriques, fundador da Nacionalidade Portuguesa. — Fotografias e artigos de Portugal e Espanha, Madrid, Lisboa, Barcelona, Porto, Sevilla, Coimbra e Salamanca. — Padrões régios — Escorial D. Filipe II, Mafra D. João V. — Poemas de pedra — Castedrais de Burgos, Compostela, Toledo Jeronimos — Leiria. Al-mourel, Guimarães e Vila da Feira. — Termas Galantes — Mondariz, Pedras Salgadas, Curia e Vidago. — Ondinas elegantes — S. Sebastian, Santander, Costa do Sol, Figueira e Espinho. — Edens de Maravilha — Aranjuz, Alcozer, Granada, Pena, Monserrate e Queluz. — Villas ridentes de Portugal — Abusa, Arganil, Cintra, Vouzela. — Terras da Beira Mar — Aveiro, Veneza Portuguesa. — As Perolas do Oceano — Madeira, Las Palmas e Açores.

Pelo o que fica exposto os nossos leitores ajuizarão da grandiosidade de tal publicação, publicação essa que sem quererem desprimorizar as congéneres é a primeira e melhor que se publica no nosso pais.

O n.º 24 agora posto a circular e vendido ao preço de esc. 3\$00, está á venda em todas as livrarias e tabacarias de Coimbra, poderão tambem ser adquiridos na redacção em Lisboa, Rua do Loreto, 34 2.º.

Ao nosso amigo sr. Gomes Barbosa e ao sr. Nascimento e Sousa, delegado da mesma e que se encontra entre nós, as nossas felicitações.

Junta Geral do Distrito

A JUNTA Geral adjudicou ao sr. Jorge Augusto Reposo, a construção de um troço de estrada a Semide, numa extensão de 436 metros, por 30 900 escudos.

Nova cadeia

A CAMARA resolveu anunciar a empreitada de construção de paredes em alvenaria ordinaria para a nova cadeia comarcã, na importancia de 100 contos,

X



Sou economica mas...

gosto do que é fino. Como percebeste logo, pelo perfume que exala, é CHA HORNIMAN. E no entanto, sei barato por ser preciso menor quantidade, do que outro qualquer do mesmo preço para fazer um bule. Tenho o sempre em casa para acudir ás indisposições. Nunca mais desejei outro desde a primeira vez que o provei.

CHA "HORNIMAN"

Usado universalmente em toda a escala social. Todos os chás se assemelham: mas o HORNIMAN é inconfundível. Macio, saboroso. O chá que tem maior consumo em Portugal usado nas casas mais chics de Lisboa. Vende-se em pacotes de 14, 50, 125 e 250 gramas.

Agentes: Em LISBOA: Carlos Sá Pereira, Lda, Rua Arco Bandeira, 115-2.º. No PORTO: Amadeu Ribeiro da Cunha, Rua Fernandes Tomaz, 783.

Palavras do analista e Professor Charles Lepierre:

"O Chá Horniman é constituído exclusivamente por folhas de chá puro. É ABSOLUTAMENTE ISENTO de folhas de out-as plantas e de qualquer falsificação ou impureza."

A sua infusão obtida com este chá constitui uma bebida muito aromática, de sabor muito agradável, estimulante, facilitando as digestões e altamente higienica.

Automovel Club de Portugal

Convocação da Assembleia Geral

Por ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente, e de acôrdo com o art.º 20 dos nossos Estatutos, é esta convocada para reunir na sede do Club, pelas 20 horas e meia do dia 26 do corrente, afim de tomar conhecimento do Relatório e Contas, apresentados pela Direcção, do parecer da Comissão Revisora de contas, e resolver sobre as conclusões desses documentos.

Se não houver numero legal de sócios, á hora indicada, funcionará a Assembleia, uma hora depois da fixada para a primeira convocação, de acôrdo com o art.º 21 dos nossos Estatutos, deliberando então com qualquer numero. Lisboa, 10 de Abril de 1930.

O 1.º Secretário da Mesa, Francisco Salles.

Agradecimento

Antonia do Nascimento, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu saudoso marido

Joaquim Fortunato de Sousa
Coimbra, 10 de Abril de 1930.

Dinheiro: para colocar

100.000\$00, a 10% com hipoteca sobre prédios desta cidade.
60.000\$00, com hipoteca a 12%
50.000\$00, sobre prédios rusticos em qualquer comarca.
3.000\$00, mediante letra.
A tratar com o procurador, Alves Valente, no escritório do advogado dr. António Leitão, Rua da Sofia, 22. Telefone, 422.

Queda do cabelo

Cessa rapidamente com **Vigorina**, remédio supremo. Vende-se nas farmácias, drograrias, perfumarias e na Tabacaria Pátria, Coimbra.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Faz-se público que está aberto concurso pelo prazo de 15 dias para a construção de uma escada de caracol em ferro fundido. O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria da Faculdade de Letras, onde pode ser examinado todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As propostas recebem-se em carta fechada até ás 15 horas do dia 24. Coimbra, 8 de Abril de 1930. O Director da Faculdade de Letras, Doutor Joaquim Mendes dos Remedios.

Alpargatas com piso de borracha
O melhor fabrico nacional
No seu proprio interesse nenhum comerciante deve fazer as suas compras sem consultar os preços de
ALBERTO DA FONSECA & FILHOS
Rua Fabril - Coimbra
REPRESENTANTES - DEPOSITARIOS de
Repenicado & Bengala, L.da
A Maior Fábrica do Paiz

Maria Alice de Oliveira Ribeiro
E
Guilhermina de Oliveira
MODISTAS
Participam ás suas Ex.^{mas} freguesas que acabam de adquirir uma grande colecção de figurinos dos ultimos modelos, onde poderão ser escolhidos os mais chics e elegantes vestidos e casacos.
Rua Ferreira Borges, 42-2.º. (Por cima da Retrozaria Leão de Ouro). 12

Prevenção
Precine-se toda a gente, que todas as vendas feitas por Joaquim da Silva e Adeline Abranches, de Vilarinho de Cima (Brasfemes), dos bens que pertenceram ao falecido Jayme Sá Esteves Abranches, são nulas de pleno direito, desde que nelas não intervenha o filho do falecido, Mario de Campos.
Coimbra, em 13 de Abril de 1930.

Comarca de Coimbra
1.a VARA
Arrematação
(2.a publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial da Comarca de Coimbra, situado no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, acima dos valores indicados no acto da praça, o direito e acção que o falido Abilio Pereira da Costa Gaito tem nos maquinismos existentes na fabrica que foi de Antonio Nogueira, no sitio das Medes, limite da Venda Nova, concelho de Poiares, freguesia de São Miguel, comarca da Lou-san, arrolada sob n.ºs 1 a 65, inclusivé, sendo depositário desse direito e acção Jaime Augusto Henriques Simões, solteiro, maior, proprietário, morador nos Moinhos de Poiares.

Jorge de Lucena
e desde já agradecem ás pessoas que com a sua presença horarem este piedoso acto.
Coimbra, 10 de Abril de 1930.

AOS LAVRADORES

Qual a razão porque todos os lavradores devem adquirir os Pulverisadores HIPOLITO?
Porque só se pode conseguir uma boa colheita, usando nas sulfategens os Pulverisadores desta marca.
O Pulverizador Hipolito é munido da Agulheta de Botão Hipolito, que dá uma economia de 30% na saída da calda.
Pulverisadores de diversos sistemas, Torpilhas Aurita, peças soltas e todo o demais material agricola e vinícola.
Descontos aos revendedores.
Pedidos á Industria, de Antonio Hipolito—Torres Vedras. X-s q

Em Coimbra

Trespasa-se, por motivo de doença do seu proprietário que não lhe permite estar á frente dos seus negocios, um estabelecimento de fazendas brancas e artigos de novidade, bem afreguesada e no melhor local desta cidade. Informa-se na Casa do Povo, rua do Visconde da Luz. 2

Comarca de Coimbra
1.a VARA
Arrematação
(2.a Publicação)

No dia 27 do corrente mês de Abril, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta pública pelo maior preço oferecido, acima do valor da avaliação os bens infra designados, descritos no inventário orfanológico por óbito de José Joaquim da Silva Pereira, que foi morador em Coimbra e em que é cabeça de casal Dona Custódia Pereira Machado Mendes, desta cidade, a saber:
1.º
Um prédio urbano, situado no Beco da Amoreira com o n.º 6 de policia, na freguesia de Almedina, descrito na Conservatória do registo predial sob n.º 21.301 do livro B 54, o qual vai á praça, em 25.000\$00.
2.º
Outro prédio urbano, com o n.º 2 de policia, situado no Beco da Boa União, na freguesia de São Bartolomeu, desta cidade, descrito na Conservatória do registo predial desta comarca, sob n.º 9.704 do livro B-24, cujo prédio constitue com mais dois prédios um praso foreiro anualmente em 50 escudos, com laudémio de dezena ao bacharel José Soares Pinto de Mascarenhas, morador em Coimbra, com vencimento pelo São João e vai á praça, no valor de 30.000\$00.
3.º
Uma terra de sementeira, sita em Pereira do Campo, na dita freguesia, concelho de Montemor-o-Velho, a qual vai á praça em 4.000\$00.
A contribuição de registo por titulo oneroso, fica por inteiro a cargo dos arrematantes.
Pelo presente, são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas, que se julguem com direito aos referidos maquinismos e á mencionada quota social, para virem deduzir seus direitos, dentro do prazo legal. Coimbra, 8 de Abril de 1930.
O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão.
O Juiz Presidente da 1.a Vara, J. Miranba.

Comarca de Coimbra
1.a VARA
Arrematação
(2.a publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, no estabelecimento comercial de firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sito na Rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, vários bens moveis constantes de chailes de lã e seda, peças de fazenda de lã e algodão, vários retalhos, cobertas, cobertores e outros artigos, bem como o direito e acção que a firma executada tem ao arrendamento da loja onde se encontra instalado o estabelecimento acima referido, tudo penhorado na execução sumaria de letra movida pelo exequente Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, de Coimbra, contra a referida firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sociedade por quotas, com sede na rua do Corvo, desta cidade.
Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.
Coimbra, 4 de Abril de 1930.
O escrivão, João Pais da Cunha Mamede. Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.a Vara, Luis Osório.

Comarca de Coimbra
1.a VARA
Arrematação
(2.a Publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado no Palacio de Justiça, na rua da Sofia, se hão de arrematar em hasta pública, pelo maior preço oferecido, acima do valor indicado, os bens moveis e um removente, penhorados aos executados Mario Tenido, D. Maria Conceição Figueiredo Tenido, José de Sousa Feteira e mulher D. Maria Augusta de Carvalho Feteira, estes moradores em Coimbra e o primeiro residente na Quinta de Dom João, á Arregeça, a requerimento do exequente dr. Delegado do Procurador da Republica, junto da primeira vara.
Os referidos bens acham-se em poder dos depositários Alfredo Pereira Baptista, residente na Quinta de Dom João e Fernando Adelino Serra, industrial, morador em Coimbra, na rua Corpo de Deus, os quais ficam obrigados a mostrar os mesmos bens a quem pretender examina-los, e no dia designado para a praça serão conduzidos os mesmos bens para o local onde se effectua a arrematação.
Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outros quaisquer pessoas que se julguem com direito aos ditos bens.
Coimbra, 8 de Abril de 1930.
O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão.
O Juiz de direito da 1.a vara, J. Miranba.

Comarca de Coimbra
1.a VARA
Arrematação
(2.a Publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, á porta da firma comercial «Silva & Loureiro», á Rua do Corvo, desta cidade, pelo processo de execução de letra que contra esta firma requereu Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, desta cidade, vão á praça, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, diversos retalhos e peças de fazendas para fatos de homem e para fatos de mulher, lençoes, meias, e outros artigos de comercio, uma instalação eléctrica e o direito ao arrendamento que a firma executada tem na loja onde está instalado o seu estabelecimento.
Dos objectos a arrematar é depositário Mario Soares de Campos, morador na Rua do Corvo.
Os preços constam do processo, que pode ser examinado no cartório dentro das horas regulamentares dos dias uteis.
Por este meio se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.
Coimbra, 5 de Abril de 1930.
O escrivão do 6.º Oficio, Albano Correia Morais de Carvalho. Verifiquei.
O Juiz de Direito, Luis Osório.

Anuncio
(2.a Publicação)

Pelas 12 horas do dia 4 de Maio próximo, á porta da firma comercial «Silva & Loureiro», á Rua do Corvo, desta cidade, pelo processo de execução de letra que contra esta firma requereu Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, desta cidade, vão á praça, para serem arrematados e entregues a quem mais oferecer acima do preço da avaliação, diversos retalhos e peças de fazendas para fatos de homem e para fatos de mulher, lençoes, meias, e outros artigos de comercio, uma instalação eléctrica e o direito ao arrendamento que a firma executada tem na loja onde está instalado o seu estabelecimento.
Dos objectos a arrematar é depositário Mario Soares de Campos, morador na Rua do Corvo.
Os preços constam do processo, que pode ser examinado no cartório dentro das horas regulamentares dos dias uteis.
Por este meio se citam quaisquer credores incertos, nos termos e para os fins da lei.
Coimbra, 5 de Abril de 1930.
O escrivão do 6.º Oficio, Albano Correia Morais de Carvalho. Verifiquei.
O Juiz de Direito, Luis Osório.



Fazer desaparecer os microbios nocivos

Fazer desaparecer os microbios nocivos do organismo é uma tarefa mais difficil do que limpar um jardim de hervas nocivas. Para isso será indispensavel servir-se da Urotropina, considerada pelas eminencias medicas como da mais alta eficacia. Empregue V. E. para prevenir e curar doencas infecciosas (gripe, angina, etc.) especialmente das vias urinarias e biliares, sempre os **Comprimidos UROTROPINA** Scheringde



Arrematação
(2.a publicação)

No dia 4 de Maio próximo, pelas 12 horas, no estabelecimento comercial de firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sito na Rua do Corvo, desta cidade de Coimbra, vão á praça para serem arrematados pelo maior lance oferecido sobre o valor da avaliação, vários bens moveis constantes de chailes de lã e seda, peças de fazenda de lã e algodão, vários retalhos, cobertas, cobertores e outros artigos, bem como o direito e acção que a firma executada tem ao arrendamento da loja onde se encontra instalado o estabelecimento acima referido, tudo penhorado na execução sumaria de letra movida pelo exequente Joaquim da Silva Henriques, casado, comerciante, de Coimbra, contra a referida firma executada Silva & Loureiro, Limitada, sociedade por quotas, com sede na rua do Corvo, desta cidade.
Pelo presente são citados para a praça quaisquer credores incertos.
Coimbra, 4 de Abril de 1930.
O escrivão, João Pais da Cunha Mamede. Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 2.a Vara, Luis Osório.

Participação
MISSA

Maria Veiga Dias, Olívia Dias da Costa Nobre e Antonio R. Dias Nobre, residentes na Africa Occidental, participam a todas as pessoas das suas relações que no próximo dia 15 de Abril pelas oito horas da manhã será resada na Igreja de Santa Cruz, desta cidade, uma missa por alma de seu sempre chorado marido, pai e sogro, o sr. Joaquim Dias da Costa que foi um conceituado industrial desta cidade, sufragando o 7.º aniversário do seu falecimento, agradecendo desde já a todas as pessoas que queiram honrar as suas cinzas, comparecendo a tão religioso acto.
Em Africa, numa das Missões Católicas, é, no mesmo dia e hora resada outra missa.

Produtos para alimentação de gado
vendem-se nas FABRICAS TRIUNFO.

FIGUEIRA DA POZ
Trespasse do grande Hotel Universal

A proprietária deste hotel, um dos melhores da Figueira da Foz, pretende fazer o trespasse e com todo o seu recheio e pronto a funcionar.
Dirigir correspondencia a Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira, rua Ferreira Borges, 132 - Coimbra. X

ATELIER DE MODISTA

Abriu esta semana na rua do Arnado, n.º 148. Ultimos modelos. Vestidos de senhora e criança, com a máxima perfeição, a preços módicos. X

Palacio de Justiça

Recebem-se, até ao dia 21 de Abril, na Secretaria da Relação, propostas em carta fechada, para a venda de portas, telha tipo marselha, caixilhos para janelas, duas varandas em ferro, e grande quantidade de madeira.
As propostas podem ser feitas em conjunto ou em fracções.
Estes materiais podem ser vistos todos os dias das 14 ás 16 horas.

Padaria
Trespasa-se

Tratar, nas Fabricas Triunfo Armazem

Explendido para carvão, palho, azeite, etc, servindo tambem para garage ou officina, com 170 metros quadrados de superficie.
Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra. X

Trespasa-se

Estabelecimento com arrematação completa e uma boa mostra, tendo já clientela criada, podendo servir para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se faz. X

Plácido Vicente & C.a, L.da

Rua da Sota (edifício próprio) — COIMBRA — Telefone 453

Acabamos de receber da Fábrica de Louça de Sacavem e da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, L.da, um variadíssimo sortido de excelentes louças domésticas que vendemos a preços muito vantajosos. Serviços para jantar de 6 e 12 pessoas. Serviços para chá e café. Pratos, Terrinas, Travessas, Chávenas, Tijelas, Molheiras, Etc.

Importante leilão

Tem lugar amanhã, 13, pelas 2 horas da tarde, na rua Corpo de Deus, 50 e 52.

Consta de bom mobiliário novo e usado.

Leia-se a descrição nos prospectos em distribuição.



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Casa das "Mudas"

103, Praça do Comercio, 104
Aproximando-se as festas da Páscoa, a Casa das "Mudas" lembra uma visita ao seu estabelecimento onde encontrará um variado e completo sortido de:
Amendoas de todas as qualidades, pastelaria, vinhos finos, bombons, chocolates, etc., etc.
Tudo aos melhores preços. X

Lições

Antiga discipula do Mestre Antonio Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se, rua Alexandre Herculano, 17-2º. X

Venda de casa

Vende-se uma casa no dia 13 de Abril das 12 às 13 horas, com três andares e loja, sita no Bêco de Santa Maria, próximo ao Terreiro de Mendonça, n.º 2, podendo ser retirada da praça se o preço não convier.
Coimbra, 7 de Abril de 1930.
O proprietário, José Augusto da Costa. 1

Automovel

Vende-se um «Cleveland» 6 cilindros, quasi novo e uma maquina de escrever «Remington».
Para tratar, na rua da Sofia n.º 56 — 1.º.

Bom emprego de capital

Quinta, em magnifico local, medindo cerca de dezaes mil metros quadrados, podendo ser explorada para culturas agricolas ou para construções, pois que é servida pela linha do electrico dos Olivais, vende-se aquem maior lance oferecer.
Nesta redacção se prestam todos os esclarecimentos. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Estabelecimento

Boas lojas com armação de luxo, escritorio, utensilios, cofre, telefone, em sitio de passagem, em condições para poder trabalhar imediatamente trespassam FABRICAS TRIUNFO, Coimbra.

Loja e andares

Arrendam-se uma esplendida loja e alguns dos andares do novo prédio da rua Ferreira Borges.
E' no local mais chic, central e comercial da cidade.
Trata-se na Praça do Comercio' 59 3.º. 11

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritorio para a rua da Sofia, 37-1.º direito.
Residência Calçada, 296 2.º

Venda de prédios de ótima construção, situados no melhor local da Estrada de Lisboa — Santa Clara

Rendimento garantido de 12 0/0

Uma casa com 48 divisões, ocupada por seis inquilinos, podendo pela sua disposição comportar oito.
Instalação electrica em todas as dependencias, para-raios, água e um quintal para cada inquilino.
Dois chalets, tipo português, cada um com nove divisões e respectiva cave. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.
Dois chalets, tipo português, cada um com seis divisões. Instalação electrica, água, tanque para lavar roupa, jardim e quintal. Um deles desocupado.
Garage que comporta seis carros. Poteo na frente, instalação electrica e água para lavagens.
Um terreno para construções na mesma frente e com grande pedreira.
Um extenso terreno agricultado com casa para caseiro, vinha, olival e diferentes arvores de fruto.

Importante

Todas as despesas, cisa e escritura, por conta dos vendedores.
Para informações, Miguel da Costa Neves, rua Visconde da Luz, 59.

Bom emprego de capital

Vendem-se prédios rústicos na freguesia do Ameal, concelho e comarca de Coimbra e na freguesia da Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova, também na referida comarca.
Trata-se em Coimbra, rua da Sofia, 35 2.º, ou na Figueira da Foz, rua Candido dos Reis, 143. X

Em Coimbra

Recebe-se em casa particular da maxima seriedade, cisa ou senhoras. Local bastante saudavel.
Dá informações, J. Gouveia, Banco Pinto Souto Mayor.

Companhia Colonial de Navegação

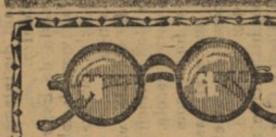
Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique
Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes.

Paquetes da Carreira de Africa

"Loanda", 8.500 T.
Sairá de Lisboa a 10 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Bolam e Bissau.

Mouzinho	8.500 T.
Colonial	8.000 T.
João Belo	7.680 T.
Cassequel	7.160 T.
Guiné	5.150 T.
Amboim	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música e cinema, e instalações de 3ª classe com as mais modernas comodidades.
Fornecem esclarecimentos os agentes de passagens e os escritórios da Companhia.
LISBOA — Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º.
Endereço telegráfico: NAUTICOS



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos
Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na
Relojoaria Comercial
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra.

Batata Holandesa

Para semente e consumo
VENDE:
ANTONIO MAIA
Armazem de cereais
TERREIRO DE SANTO ANTONIO, 17 e 18

A Previdencia Portuguesa

Associação de Socorros Mutuos
Séde em Coimbra
RUA DA SOFIA, N.º 70 3.º

Esta instituição de Previdencia, com estatuto aprovado pelo Governo, por alvará de 30 de Março de 1929 e por despacho de 7 de Setembro do mesmo ano, encontrando-se em plena actividade, admite sócios dos dois sexos, em qualquer ponto do país.
Mediante o pagamento de uma quota mensal de \$300 e de uma quota volante paga quando do falecimento de algum sócio, concede um subsidio que pode elevar-se a esc. 33.000\$000.

Pedir esclarecimentos á Sede

Aos mestres de obras e proprietários

Não comprem sem consultar os preços do grande stock que temos em armazem de Telha Marselha, Tijolo e Manilhas de Grez de Oliveira do Bairro que vendemos ao preço da Fábrica.
Depósito da Rua do Moreno, n.º 39. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas cesas.
Depositários em Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manueação Militar, 3. — Coimbra

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE
Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Use LUX

A melhor pomada para calçado
BARBEARIA
— DE —
José Lopes da Fonseca (Trégo)
Largo de S. João
Defronte ao Museu Machado Castro
Gabinete de senhoras
Corte de cabelo — \$300

Parteira

Sofia Guedes
Consultas sobre gravidês.
R. Antero Quental, 9-4.º-D.to, Lisboa. 1

Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearias e farinhas muito afreguesado, na rua Sargento Mór, por o seu dono ter de tomar a gerencia de um estabelecimento de pessoa de familia. Para tratar, com Albano de Matos Ala, no mesmo estabelecimento. X

Loja

No melhor ponto da baixa, próximo da estação e mais do caminho de ferro, arrenda-se ou trespasa-se. Informa-se nesta redacção. X

Barracão

Óptimo para armazens, garagem ou oficina, com 100 metros quadrados de superficie e entradas proprias para grandes carrocerias.
Arrenda, José dos Santos, Casa do Sal, Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda

Arrenda-se

Restaurante e hospedaria, com mobiliá, situada perto da Estação Nova.
Trata-se na Transformadora da rua da Noqueira. X

Farmacia

Vende-se ou trespasa-se, perto de Coimbra.
Nesta redacção se diz. X

Motor de 1 1/2 H. P.

Vende-se, em estado novo. Informa Silva, L.da, rua do Cego, 1 a 7. X

Cosinheira

Precisa-se, para casa de negocio. Nesta redacção se diz. X

Penhores

Continua-se a receber juros de penhores atrozados.
Praça do Comercio, n.º 36-1.º. X

Margarida Frazão

que durante anos exerceu a sua profissão na Figueira da Foz, acaba de montar atelier de modista na rua Oriental de Montarrio, n.º 2
Preços sem competencia e excelente acabamento. X

Pastora de Coimbra

Rua da Sota, n.º 23, trespasa-se. X

Fatos de homem

Em bom estado e limpos, compram-se.
Praça do Comercio, 36 (Casa de Penhores). X

PARTEIRA

Maria Augusta de Sousa Brito
Mudou para a rua dos Continhos, 26 e 34 (defronte da Farmacia da Misericordia). Chamadas a qualquer hora. Telefone 786. X



Cofres á Prova de Fogo

Casa João Tomaz Cardoso
Rua Sá da Bandeira, 92, PORTO

Primeiros fabricantes em Portugal de cofres á prova de fogo. Construção sólida e isolamento garantido.
Fornecedores da Caixa Geral de Depósitos e dos Correios e Telegrafos.
Construtores da casa forte dos srs. Borges & Irmão, Pinho & Soto Maior, Crédit Franco Portugais.
Telefone 475 — Porto. Telegramas COFRES

Representante em Coimbra
Gonçalves Martins & C.a, L.da

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobiliás, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1834
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Automovel Conduit Delage, vende-se muito barato, em perfeito estado de conservação e bastante económica. Informa, G Tinoco Largo das Ameias, 10. 3

Andar 10 divisões, quitil com água e luz, arrenda-se. Trata-se no Largo da Sé Velha, 1 a 3. 3

Arrenda-se uma magnifica casa com dades e quintal na Courça de Lisboa n.º 42.
Tem vistas esplendidas. Para tratar na rua dos Gatos n.º 10. 2

Arrenda-se r/c com 8 divisões, casa de banho, loja e terraço, na Vila União, frente á Estrada da Beira, casa A. M. X

Arrenda-se o 1.º andar da casa n.º 80 da rua da Moeda. Para tratar na rua Bordelo Pinheiro, n.º 19 3.º. X

Arrenda-se amplo armazem que serve para garagem, officina ou outro qualquer ramo, na rua da Alegria, nos 10, 12, 14 e 16. X

Arrenda-se uma casa com nove divisões na rua da Sofia, n.º 95. X

Casa independente, 3 divisões, por 130\$00, na baixa. Informa, Francisco Martins, rua Moreno, 35. 1

Casa vende-se ou arrenda-se, com quintal e cave. 1.º andar e agulhas furtadas com 9 divisões. Rez-do-chão com 5 divisões. Trata-se em Montes Claros, com José Garcia. 3

Casa compra-se, nesta cidade em arrendadores, até 60.000\$00. Dirigir ao Largo da Sota, n.º 1. 1

Casa com 3 divisões, sitio e terraço, arrenda-se no Casal do Ferrão (Estrada Velha), por 60\$00. Trata-se, com Gregorio, rua do Carmo, 64. 2

Casa arrenda-se barata, com 4 divisões, cosinheira, W. C. e água e electricidade. Rua da Sofia, 56 3.º. 1

Casa com rez-do-chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale de Meão, á Cruz de Celas, a 2 minutos do electrico. Informações na propria quinta. X

Casas arrendam-se uma de 4 divisões, por 130\$00, outra de 6, por 140\$00. Informa-se, Relojoaria Contente — Santa Clara. 1

Casas arrendam-se, uma com seis divisões e uma loja, terraço, água e electricidade. Outra com sete divisões e uma loja, garagem, jardim, água e electricidade.
Para vêr e tratar, no Almeque ou telefone 331, José dos Santos Machado. X

Casas vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz 65. X-a

Casas vendem-se, uma na rua do Carmo com 2 andares e loja; está vaga. E outra na Ladeira de Santa Justa, com 3 andares e loja. Trata-se na rua do Carmo, n.º 38, com Joaquim da Costa. X

Criada de dentro Oferece-se. Dá boas referencias. Travessa da rua das Covas, n.º 9. X

Emprestam-se 50 contos sobre 1.ª hipoteca. Para tratar, com o notário dr. Augusto Meximo de Figueiredo, Praça 8 de Maio, numero 21. 1.º X

Governanta ou cosinheira, nos dias, oferece-se. Nesta redacção se diz. X

Empregado com prática de mercearia, oferece-se. Informa, Aires Mendes Freitas & C.a, rua do Corvo. X

Marçano com prática de fazendas de algodão, precisa-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor Harley Davidson, 3,5 H. P., com instalação electrica, em bom estado, vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Motor electrico compra-se de 16 a 20 H. P. Trata-se com Loureiro dos Cafés, Rua de João Cabreira, 17. X

Quarto arrenda-se na rua da Figueira da Foz. Tratar na mesma, n.º 158. X

Quarto aluga-se, mobiliado e com roupa de cama, em casa de casal da maxima respeitabilidade, para senhora ou senhoras, porque se podem arrumar duas camas. Tem luz electrica e telefone. Rua da Sofia, 56, 3.º. 1

Quarto arrenda-se um por 50\$00, com pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11 2.º. X

Rapaz com prática de mercearia, precisa Eduardo Gomes, Rua da Moeda. X

Rapaz para praticar num cartório judicial, precisa-se. Diz-se nesta redacção. X

Senhora de 38 anos, sabendo de cozinha e outros serviços de casa, oferece-se. Dá boas referencias. Dirigir á administração deste jornal. X

Telha portuguesa usada, a 10\$000 cada cento. Informa telefone n.º 619. 1

Terreno na Estrada da Beira, antes da paragem do electrico, ao Calhabé vende-se com edificações e para edificações. Nesta redacção se diz. X

Terranos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se pequena mercearia e vinhos, com casa de habitação, por falta de saúde da sua proprietária. Bom local. Garante-se um regular movimento. Informa-se, na Estrada da Beira, n.º 6. 2

Wizard vende-se, instalação com 2 candieiros. Tratar na Casa Pais — Celas. X

1.º andar para escritórios, com seis divisões, arrenda-se.
Trata-se na mesma. 2

100.000\$00 Emprestam-se. Rua da Sofia 55, Coimbra. 1

Paraiso da Moda

CHAPEUS PARA SENHORA
Grecilda Machado Feliciano & Ca. comunica a todas as Ex. mas clientes, que se encontra estabelecida na rua Ferreira Borges, 34-2.º, onde continua a receber as suas estimadas ordens.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrela do Oriente

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:
Dr. Gumerindo da Costa Lobo.
Dr. João Baptista Loureiro.
Antonio Augusto Neves.
Jonquim Correia de Frias.
Amanhã:
A menina Maria José Guitart Pinto, filha do tenente sr. Tadeu Pinto.
Padre Adelino da Costa Gaito, Capitão Olimpio de Melo.
Segunda-feira:
D. Maria do Ceu Mendes Ginja Brandão dos Santos Viegas.
D. Antonia Alice Pessoa Eliseu Ferreira.
Armando de Matos.
José Ferreira Monteiro.
Lucio do Vale Lopes.

Doentes

Na Clínica Dr. Daniel de Matos, sofreu uma melindrosa operação, a estremosa esposa do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.
A operação que decorreu com a maior felicidade, foi feita pelo distinto cirurgião e professor da mesma Faculdade, sr. Dr. Novais e Sousa.
Fazemos ardentes votos pelas melhoras de ilustre enferma.

Partidas e chegadas

Chegou a esta cidade de S. Martinho do Porto, a sr. D. Silveria Dias Rodrigues Martins Pereira, onde vem passar a Páscoa com sua família.

SPORTS

Football

União-Galitos

AO contrário do que informámos já não é o Leixões Football Club que joga amanhã com o União. Aquele team não pode, á ultima hora, conseguir a sua deslocação a esta cidade.
Assim o União organiso de momento um jogo com os Galitos, de Aveiro.
Como é o unico a realizar amanhã, é de esperar que seja largamente concorrido.
O jogo realisa-se na Arregaça, ás 16 horas.
Os sócios do União em dia teem entrada livre.

BAILES

Grémio Operário

NO popular club da rua da Ilha realisa-se hoje um baile, pelas 22 horas, que promete grã de animação.

Musical Recreativo

O BAILE da Páscoa nesta colectividade realisa-se este ano no dia 19, pelas 21 horas.
E' de esperar uma farta concorrência, como acontece em todas as festas promovidas por esta agremiação artistica.
Agradecemos a gentileza dos convites.

HOJE : sábado
Tivoli AMANHA : domingo

ULTIMAS EXIBIÇÕES DO MAGNIFICO FILME PORTUGUÊS

Lisboa

Segunda-feira, Estreia: "Falsa Cocote,, e "Corações Irlandeses,,

Terça-feira, Estreia: "Cabelos de Fogo,, por Clara Bow
Quinta e Sexta-feira Santa — CHRISTUS

TRIBUNAIS

Cível e Commercial

Distribuição do dia 10

1.a Vara

1.º officio:
Execução de letra — Centrais Armazens de Novidades, Lda, do Porto, contra Amândio da Costa Neves, de Coimbra. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Emancipação — Adelaide Augusta, contra Antonio Rodrigues Seco, Advogado, dr. Octaviano de Sá.

3.º officio:
Execução de letra — Centrais Armazens de Novidades, Lda, do Porto, contra Amândio da Costa Neves, de Coimbra. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Acções commerciaes — Alfredo Nunes Junqueira, de Oliveira de Azemeis, contra Elisa Pinto, de Coimbra. Adv., dr. Fernando Lopes.

Antonio Pinto de Oliveira, de Oliveira de Azemeis, contra Elisa Pinto, de Coimbra. Adv., dr. Fernando Lopes.

2.a Vara

4.º officio:
Acção de divórcio — Beatriz Julia, de Coimbra, contra José Mendes Claro. Adv., dr. Fernando Lopes.

Acção Commercial — Luiza Atenas Lda, contra a Competidora de Coimbra Lda. Adv., dr. Campos Melo.

6.º officio:
Suplemento de consentimento para casamento. Requerent, Maria do Carmo Melo a favor de sua filha Maria das Dóres, das Means.

Acção de letra — Francisco dos Santos Lopes, de Coimbra, contra José do Santos Machado e esposa, de Coimbra. Adv., dr. Adubral Castro.

† FALCIMENTOS †

COM 78 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Ismenia Ermelinda Macedo Donato, estremosa mãe dos nossos presados amigos, srs. António Augusto Marques Donato, José Ernesto Donato, director do nosso colega O Despertar e da sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato, esposa do nosso amigo sr. Diamantino Denis Ferreira.
A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

ACIDIDADE

Furios

FOI presa Maria Rita, de 19 anos, de Seia, criada de servir, por ter furtado varios objectos numa casa no Bairro de Sousa Pinto, os quais lhe foram apreendidos.

Foi presa na Figueira da Foz, e conduzida para esta cidade, onde furtou 4 galinhas e roupas ao sr. Esabelino Garcia, Besaltina Piscacia, também conhecida por Cesaltina Casapães, de 36 anos, natural daquela cidade.

O ventre da cidade

NO mês findo foram abanidos no Matadouro Municipal, 106 bois, 128 vitelas, 3.606 carneiros e 309 porcos, com o peso de 90 010 quilos, mais 9 715 quilos do que em igual mês do ano anterior.

Camara Municipal

POR o sr. dr. Mario Barros e Cunha ter pedido, a sua demissão de membro da Comissão Administrativa da Camara, foi nomeado para o substituir o sr. José Vitorino Baptista dos Santos, que já tomou parte nos trabalhos da ultima sessão, ficando a seu cargo os serviços do Matadouro e Impostos.

Afim de tratar de assuntos que interessam ao Municipio, seguiu para o Porto, o sr. dr. João dos Santos Jacob, presidente da Comissão Executiva da Camara.

Farmácias de serviço

ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
2.º turno — Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges.
Santos Viegas, rua da Sofia.
Farmacia Pereira, rua Cândido dos Reis.

Cruz de Celas

FOI chamada a atenção do Conselho de Arte e Arqueologia para a Cruz de Celas: supondo que ela tenha valor histórico ou artistico.

O Conselho referido resolveu desinteressar-se do assunto por não julgar essa cruz com qualquer merecimento que a levasse a ter guarida no Museu Machado de Castro.

Os que teem cabelos brancos e se lembram dessa cruz quando eram creanças devem recordar-se que durante muitos anos se fez convencer as crianças e os papalvos que, encostando a cabeça áquella cruz se ouviam distintamente os sinos de Mafra.

Pela romaria do Espirito Santo não faltavam ali cabeçadas dadas pelos que desconheciam a partida.

Tambem fui uma das victimas, quando ainda principiava a frequentar a escola. E tão arreliado fiquei com a partida, que nunca ali passo que não recorde com arrelia a cabeçada que dei.

Eis o valor histórico e arqueológico que tem a Cruz de Celas. Já os nossos avosinhos lembravam aos netos os sinos de Mafra ali ouvidos com a cabeça bem chegedinha á Cruz.

C.

Vida associativa

Associação de Classe dos Chauffeurs do Centro de Portugal

FORAM eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1930 1932, os seguintes srs:

Assembleia Geral — Presidente, Eduardo Nogueira Lobo; Vice-Presidente, Joaquim da Moita; Secretários, Antonio Sousa Carvalho e Alvaro Pratas.

Direcção — Presidente, Alexandre José da Costa; Vice-Presidente, José Ventura; Secretários, Manuel Lobo e João Gomes Pais; Tesoureiro, José Leal Fernandes.

Conselho Técnico — David Barros, José Maria da Conceição e Carlos Arinto.

Conselho Jurídico — José Pereira, Joaquim Malheiro Amaral, José Lopes e Antonio Rodrigues Seródio.

Conselho revisor de contas — Remigio Rodrigues, Antonio Peneda e Mario Filipe.

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Ano 19.º

Sabado, 12 de Abril de 1930

N.º 2479

Assinaturas
Ano 36\$00
Estrangeiro e Africa Orient. 67\$00
Africa Ocid. 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

FESTAS ACADÉMICAS

A "QUEIMA DAS FITAS,"

25, 26 e 27 de Maio — três dias de festa; uma entrevista; o programa dos grandiosos festejos; um filme de propaganda

dois números de grande efeito, que ainda não podemos revelar, gentilmente oferecidos pela Comissão de Turismo.

— Dizia-se que os festejos seriam no Parque . . .

— Pensamos em os organizar nesse aprasivel local. Alguns inconvenientes, porém, obrigaram-nos a desistir de tal intento. Mas é de esperar também uma grande concorrência ao Jardim Botânico, uma vez que a receita é distribuida pelas casas de beneficencia.

— Haja em vista a concorrência do ano passado — concluímos. E na segunda-feira, 26?

— De manhã, as mesmas manifestações. A tarde, no campo de Santa Cruz, provas de atletismo e um encontro de football entre os grupos das Faculdades de Direito e Medicina. Ao fechar da noite, terá lugar a hilariante cavalgada dos veteranos que, como nos anos anteriores, fica a cargo dos mesmos. Parece-me que este ano aparecerão bons exemplares . . .

— Os jornais noticiaram um sarau, no dia 26, á noite . . .

— É possível que seja levado a efeito tal projecto. Quem o promove, contudo, não somos nós — mas a comissão eucarregada da comemoração das bodas-de-prata do entêrro do grau, com a coadjuvação da Tuna e O fãõ. A convite da Comissão de Turismo, dará também um concerto no Parque, na segunda-feira á noite, uma afamada banda, que vem ex-

— Quem as promove?

— A Comissão Central — sem a interferencia de qualquer outra entidade. Auxiliam-na, no entanto, algumas agremiações académicas.

— O programa . . .

— No dia 25, de manhã, salva de 21 tiros — inicio dos festejos. Uma banda de música percorrerá as principais ruas da cidade. A tarde, no Coliseu de Santa Clara, grandiosa garraiada — em que tomam parte as conhecidas republicas Ribatejana e Grilos. Para a escolha dos garraios, será convidado o sr. Nunes de Vizeu — que tão hábil se mostrou na escolha de noiva . . .

— A noite . . .

— Grande festival no Jardim Botânico, com o valioso auxilio da Tuna e Orfeão Académicos. Durante a noite,

pressamente a Coimbra para esse fim.

— E' um programa grandioso — comentamos.

— Mas ainda ha mais, no principal dia das festas, o dia 27. De madrugada, os grupos dos tradicionais gaiteiros acordarão toda a gente. De original, ha uma gaita-de-folles . . . de quatro assobios — coisa nunca vista na cidade. As três bandas que se incorporam no cortejo, percorrerão, durante a manhã, toda a cidade.

— E o cortejo?

— Sairá pelas 13 horas do Pátio da Universidade. Além dos carros dos quartanistas, que estão sendo preparados a capricho, toma também parte nele um camião ornamentado, alusivo ao entêrro-do-grau. Durante o desfile, evoluções de alguns aparelhos da nossa gloriosa Aviação.

— Tencionam estabelecer prémios para os melhores carros?

— Tencionamos, porque além de ser um bom incentivo, é um número interessante. Para fazerem parte do júri de classificação, vamos convidar algumas senhoras e algumas figuras de destaque no nosso meio.

— Como « fim-de-festa » . . .

— Um brilhantissimo festival noturno no Jardim Botânico, com números novos e um vistoso fogo de artifício do afamado pirotécnico José de Castro, de Viana do Castelo.

— Ouvimos falar num filme . . .

— De facto entabolámos negociações com a Coimbra-Films, oferecendo-lhe todo o nosso auxilio, para a filmagem das festas e de alguns costumes académicos — bom e interessante réclame de Coimbra, quando exibido lá fóra. Ainda nada ha de definitivo. E' no entanto, uma ideia que, a meu ver, não deve ser despresada, pois além de ser uma boa ocasião para esta importante empresa cinematográfica prestar um grande serviço a Coimbra, é uma das melhores fórmulas de se fazer propaganda desta cidade no que tem de mais característico. Este projecto deve interessar particularmente as entidades, cuja missão especial é mostrar e elevar bem alto a linda e encantadora cidade, do Mondego. Aqui deixamos o aviso e mais não podemos fazer.

— Pelo que ouvimos, as festas dêste ano revestem-se dum brilhantismo desusado.

— Assim o desejamos e assim o esperamos. Para isso muito concorre o entusiasmo que se nota em todos os meus colegas e, a boa vontade de que está animada a Comissão Central de que sou o mais modesto membro. Creio que a cidade de tão longas e nobres tradições que costuma dar todo o apoio ás nossas festas não o recusará este ano, antes acorrerá em massa, emprestando-lhes assim grande animação e entusiasmo. As senhoras de Coimbra, tão gentis e fidalgas não deixarão, por certo, de embelesar com a sua extraordinária graça as janelas da baixa, engalanando-as com magnificas e ricas colgaduras. Terminará a entrevista. Nada mais ha que acrescentar. O que se disse é o suficiente para se avaliar as festas de este ano — que ultrapassam as de todos os anos anteriores. E, na despedida, o nosso entrevistado solicita-nos:

— Lembre também que estamos muito gratos a toda a imprensa desta cidade e em especial á Gazeta de Coimbra, pelo valioso concurso que nos tem prestado, do qual depende uma grande parte do bom êxito de todas as nossas festas.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA